ANNO LVI NUMERO 116 — SEXTA FEIRA 21 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERIVÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 20 de maio, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas da noite).

— A Camara dos Deputados funccionou, hoje, com sessenta e seis membros.

A resposta á falla do throno foi approvada quasi unanimemente.

— Por decreto de 16 do corrente foi nomeado juiz municipal do termo do Assu', no Rio Grande do Norte, o bacharel Manoel Antonio da Silva Rios.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE MAIO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 1,021, de 12 de abril findo, do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, usando da attribuição conferida pelo art. 5º § 5º da lei provincial n. 531 de 9 de junho de 1862, resolve nomear para servirem na junta administrativa da mesma Santa Casa, durante o biennio de 1880 a 1881:

Provedor—Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Vice-provedor—Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Thesoureiro—Commendador Joaquim Felippe da Costa.

Mordomos—Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, Barão de Tabatinga, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Commendador Albino José da Silva, Dr. João José Pinto Junior, Manoel Alves Barbosa, Dr. Francisco de Paula Penna, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, João Vicente de Torres Bandeira, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, Antonio João de Amorim, Dr. Francisco Apoligorio Leal, Manoel José dos Santos, Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Supplentes—Manoel Antonio Cardoso, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Padre José Affonso de Lima e Sá, Manoel José da Silva Guimarães, Dr. Pedro Affonso de Mello, Euzebio da Cunha Beltrão, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Dr. Joaquim José de Miranda, Dr. João Maria Seve, Dr. Manoel Gomes de Mattos, Modesto do Rego Baptista, Bernardino de Senna Pontual, Manoel Martins Fiuza, Luiz José da Costa e Silva. José Camello do Rego Barros, João Walfredo de Medeiros.—Remetteu-se copia á Santa Casa.

— O vice-presidente da provincia resolve, á vista do disposto no art. 44 da lei n. 1,261 de 28 de junho de 1877, remover o chefe da 2ª secção do thesouso, Manoel Pereira da Cunha, para igual cargo na 2ª secção do consulado provincial.—Communicou-se ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia resolve, á vista do disposto no art. 283 e 143 dos regulamentos de 2 e 4 de julho de 1879, determinar que o 1º official do contencioso, addido ao thesouro, bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva, e o conferente addido ao consulado, Francisco de Paula do Rego Barros, passem a servir effectivamente, aquelle de 1º escripturario e este de 3º dito da 2ª secção do consulado—Communicou-se ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com o que ponderou o inspector do thesouro provincial, transferir os chefes de secção bacharel Antonio José de Almeida Pernambuco e Manoel José de Campos Barbosa, aquelle da 1ª para a 2ª secção, e este da 4ª para a 1ª secção do thesouro; e á vista do disposto no art. 283 do regulamento de 2 de julho de 1879, determinar que passe a servir effectivamente de chefe da 4ª secção, o chefe addido bacharel José Maria Freire Gameiro.—Communicou-se ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia revolve, attendendo ao que allegou Graciliano Octavio da Cruz Martins, na petição de recurso, á que alludem as informações contidas no officio do inspector do thesouro, n. 637, de 10 de abril, e, de accordo com o disposto na lei n. 590, de 9 de maio de 1864, dar provimento ao mesmo recurso, para que fique isenta do imposto de 20 %, decretado no n. 16 § 5º art. 1º da lei n. 1,470 do orcamento provincial, do exercicio de 1879—1880, a botica do recorrente, sita á rua Duque de Caxias n. 89, porquanto são as boticas estabelecimentos commerciaes, conforme o codigo commercial e diversos avisos, e acha-se provado que só tem caixeiro nacional como exige a citada lei n. 590, a botica do recorrente.—Remetteu se copia ao thesouro.

Officios:

— Ao 1º vice-presidente do Rio de Janeiro. —Accuso o recebimento do officio, no qual V. Exc. me communica haver, em 20 de abril, prestado juramento e assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 1º vice-presidente. Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o aviso de 22 de abril, n. 623, em que o ministerio da marinha declara haver providenciado de modo a ser concedido á essa thesouraria o credito de 249$999 destinado a occorrer, pela verba *Contadoria*, do exercicio de 1879—1880, ao pagamento dos ordenados do 4º escripturario Arthur de Mello, que se achava no gozo de licença.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 20 de abril, n. 2,452, em que o ministerio do imperio declara ficar approvado o credito de 5:000$000, aberto sob a responsabilidade desta presidencia, por acto de 27 de março, para occorrer ás despezas provenientes da secca, com auxilio á Santa Casa de Misericordia e á colonia Soccorro.

— Ao mesmo. Autoriso V. S a mandar pagar, á Francisco Felix Gonçalves, 2:720$ relativos aos 17 cavallos, fornecidos á 160$ cada um, para o serviço da companhia de cavallaria, de accordo com a proposta apresentada nessa thesouraria, visto achar-se satisfeita a exigencia contida no officio dessa inspectoria de 30 de abril, n. 281.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— De conformidade com o aviso circular do ministerio da marinha, de 19 de abril, recommendo á V. S. que não sejam admittidos, na companhia de aprendizes marinheiros, menores que tenham idade inferior á exigida pelo respectivo regulamento.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 23 de abril ultimo, mande V. S. dar baixa do serviço ás praças da companhia de operarios militares, 2º sargento Francisco de Paula Neves e cabo de esquadra Maximino Felisberto de Araujo; constantes da relação que acompanhou o officio dessa directoria, sob n. 54, de 28 de janeiro, visto acharem-se comprehendidas nas disposições do art. 263 do regulamento de 19 de outubro de 1872.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Informe V. S. qual o destino que teve o sentenciado Thiago Alves Ribeiro, condemnado pelo jury do Recife. e que para alli seguio em 1866, conforme declara o juiz substituto do 2º districto criminal, em officio de 28 de abril.—Respondeu-se ao juiz.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. cópia do officio do juiz substituto do 2º districto criminal, de 28 de abril, afim de fazer constar na guia do sentenciado Felix José de Souza, condemnado pelo jury da Victoria, que elle se acha sujeito á pena de 20 annos de galés. —Respondeu-se ao juiz.

— Ao mesmo.—Faça V. S. regressar para esta capital, na primeira opportunidade, o sentenciado Alexandre Pereira da Costa Temivel, conforme solicita o juiz substituto do 2º districto criminal, em seu officio de 28 de abril.—Communicou-se ao juiz.

— Ao inspector do thesouro.—Devolvendo á Vmc. a petição e certificado, que acompanharam o seu officio de 23 de abril, sob n. 676, recommendo-lhe que, nos termos do mesmo officio, mande pagar ao arrematante das obras da ponte sobre o rio Una, no porto de Gravatá, os 9:020$802, em apolices de 7 por cento ao par, correspondente á ultima prestação do respectivo contrato, e ás obras supplementares, já deduzida a prestação de responsabilidade sobre o total de 10:029$780.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Para uso das aulas da escola normal remetto á Vmc. a collecção de instrumentos de desenho linear e solidos geometricos, de que trata o officio de 5 de abril, da 2ª directoria da secretaria do imperio.

— Ao mesmo.—Declaro á Vmc. que a consulta do delegado litterario de Serinhäem, relativamente á admissão dos alumnos maiores de 14 annos, em aulas primarias diurnas, deve ser resolvida nos termos do parecer do conselho litterario, annexo ao seu officio n. 83 de 28 de abril.

Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc. para que se illumine amanhã o jardim do Campo das Princezas.

— Ao commandante do corpo de policia.— Recommendo á Vmc. a expedição de ordens, no sentido de conservar-se no commando do destacamento de Iguarassú, o alferes João Bento da Silva Valença, satisfazendo as requisições das autoridades policiaes e judiciarias. Assim fica respondido o officio de Vmc. de hontem, sob n. 246.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito interino de Cimbres.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 de março, communicando haver o bacharel Pedro Jorge de Souza deixado, á 4, o exercicio de promotor publico, por ter sido nomeado para a do Bonito, e ter V. S. nomeado, para exercer o referido cargo interinamente, á Valeriano Bezerra Cavalcante.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 de março, communicando haver o bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva entrado, naquella data, no exercicio de promotor publico, para o qual fôra nomeado.

— Ao Sr. Custodio Gomes Ferreira.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 19 de março, communicando haver, naquella data, assumido o exercicio de juiz municipal do Rio Formoso, na qualidade de 2º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que a petição de Adriano Augusto de Almeida Jordão, a que se refere a sua informação de 15 de março, foi hoje indeferida, de accordo com o parecer do inspector do thesouro, de 16 de abril, sob n. 651.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem, communicando que essa companhia expedirá, para os portos do norte até o Acaracu, á 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, seu vapor *Gequiá*, e á 8, á mesma hora, o *Pirapama*, para os do sul, até Aracajú.

— Ao agente da companhia Balhiana.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Principe do Gram Pará*, chegado hoje da Bahia e escala, seguirá á 5 do corrente, ás 2 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE MAIO DE 1880

Officios:

— Aos presidentes de provincia.—Offereço á V. Exc. dous exemplares do—*Estudo sobre o systema de ensino primario e organisação pedagogica das escolas da Côrte, Rio de Janeiro, S. Paulo e Pernambuco*,—feito por incumbencia official, pelo inspector geral da instrucção publica desta provincia.

— Ao presidente de S. Paulo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. Exc. o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no cadaver do sentenciado civil dessa provincia, Manoel, escravo de Joaquim Ferreira Galvão, o qual falleceo no presidio de Fernando, á 6 de abril.—Transmitiu-se copia do auto e a respectiva guia ao juiz das execuções.

— Ao arsenal de guerra.—Constante de officio do commandante do presidio de Fernando, sob n. 106, de 28 de abril, terem sido embarcados, no vapor *Conde d'Eu*, com destino á esse arsenal, 8 caixões contendo 1,600 pares de sapatos, manufacturados no presidio; assim o communico a V. S. para os fins devidos.

— A thesouraria de fazenda.—Communico á V. S., para os fins convenientes, que, por despacho d'esta data, abonaram-se as faltas de exercicio, dadas pelo juiz de direito de Caruarú, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, de 17 á 23 de Abril.—Respondeu-se ao officio do juiz, de abril, concedendo haver reassumido o exercicio de seo cargo, em 17, e communicou-se á thesouraria.

— A' mesma.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, segundo consta de officio do commandante do presidio de Fernando, de 1 do corrente, sob n. 78, falleceu alli, onde residia com licença do governo imperial, em 16 de feveiro, o alferes reformado do exercito Lourenço José Romão.

— A' mesma.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, o pedido feito pelo conselho economico do presidio de Fernando, dos objectos precisos para supprimento do respectivo almoxarifado.

— A' mesma.—Informe V. S. por que verba tem corrido a despeza de illuminação da casa da guarda do palacio, tendo em vista o avizo do ministerio da guerra, de 7 de março de 1863, afim de se poder resolver sobre o pagamento á que alludem a sua informação, de 23 de abril, n. 265, e mais papeis juntos, que me serão devolvidos.

— A' mesma.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, segundo consta de officio do commandante do presidio de Fernando, de 26 de abril, sob n. 92, assumio em 24, as funcções de capellão e professor de primeiras lettras do presidio, o padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque.

— A' saúde publica.—Convém que V. S. se transporte á Ilha de Itamaracá, onde se acha o lúgar *Vicenzo*, para examinar e resolver sobre os salvados daquelle navio, que devam ser inutilisados, dando-me opportunamente conhecimento do que occorrer a respeito. Assim respondo ao seu officio de 1 do corrente. —Communicou-se á thesouraria.

— Ao thesouro.—Tendo em vista a ordem desta presidencia. de 29 de março, que mandou sustar a cobrança executiva das contas provenientes de differenças de impostos tirados a Monhard, Mettler & C., até que seja decido o recurso por elles interposto á respeito, os requerimentos de Bernet & C., e Mendes, Lobo & C., sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 28 de abril, n. 681, permittindo que sobr'esteja na cobrança das differenças de impostos, porque estão sendo elles accionados, até a decisão de seus recursos. O que declaro a Vmc., para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. se acha saldo de algumas verbas do orçamento vigente, afim de que essa presidencia possa resolver acerca das obras supplementares da cadeia de Pesqueira, alludidas em seu officio de 24 de abril, sob n. 679.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que volte á essa repartição, o 3º escripturario Maximiano Lopes Machado Junior, que se acha auxiliando o serviço do consulado provincial.

— Ao mesmo.—Recommendo á Vmc., que de conformidade com o disposto na segunda parte § 7º do art. 80 e arts. 284 a 289 do regulamento de 2 de julho de 1879, abra a concurso com o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste acto, para preenchimento do lugar vago de segundo escripturario do consulado.

— A' obras publicas. — Declaro a Vmc., em solução ao seu officio, de 18 de março, sob n. 52, que a empreza de illuminação a gaz deve requerer a assembléa provincial o pagamento de gaz consumido no jardim do Campo das Princezas, em dezembro de 1878, e janeiro e março de 1879, visto essa despeza pertencer ao exercicio encerrado, e haver sido já o quadro da divida passiva remettido á assembléa, como informou o thesouro em 20 de abril.

— Ao presidente da junta municipal de qualificação do Recife.—Recommendo á Vmc. que faça voltar ao thesouro provincial o empregado daquella repartição Angelo de Fojoz Corrêa Cesar, que se acha auxiliando o serviço dessa junta.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva, juiz municipal de Panellas.—Informe Vmc., com urgencia, sobre o assumpto do officio, de 22 de abril, do juiz de paz da parochia de Panellas, declarando o motivo porque ainda não devolveu a cópia da qualificação de votantes, que á 22 de julho de 1879 foi-lhe enviada por esta presidencia, quando presidia a respectiva junta municipal.

— Ao 2º escripturario da thesouraria de fazenda, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara. —Declaro á Vmc, em resposta ao seu officio de hoje, que autorisado por telegramma expedido hontem pelo ministerio da fazenda, concedo-lhe a permissão, que solicitou no citado officio, para ir ao Rio Grande do Norte, tomar assento na assembléa provincial, da qual é deputado.—Communicou-se á thesouraria.

Circular:

— Ao prestdente e mais membros da mesa parochial de......—Cumpre que Vmcs., logo que se concluir a eleição de eleitores especiaes, dessa parochia, me enviem, com urgencia, duas cópias authenticas das respectivas actas, sendo uma para a secretaria da presidencia, e a outra para ser enviada ao 1º secretario da camara dos senadores; conforme exige o art. 105 § 1º n. 6 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876. As actas alludidas devem referir-se á todo o processo eleitoral. inclusive o da organisação dessa mesa.

— Aos juizes de paz mais votados da parochia de...... Informe Vmc., com toda urgencia, se os trabalhos da qualificação de votantes dessa parochia, começaram hontem, e no caso negativo, a razão porque Vmc. não cumprio a expressa determinação desta presidencia, contida na circular de 25 de fevereiro.

Portarias:

— Remetto á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 25 de fevereiro, sob n. 21, copia da informação prestada pela repartição das obras publicas, acerca do terreno occupado pela companhia *Recife Drainage*, no bairro do Recife. E, quanto á 2ª parte desse officio, declaro á mesma camara que me conformo com o final da citada informação, visto pelo art. 19 do regulamento de 12 de janeiro de 1872, serem considerados *Obras Publicas* os trabalhos que ella executa.

— O Sr. gerente da compenhia pernambucana faça transportar ao Ceará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, dous caixões com fardamento e outros artigos, medindo 138 decimetros cubicos, destinados á companhia provisoria de cavallaria daquella provincia. — Communicou-se ao arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de 1 do corrente, communicando haver naquella data deixado o exercicio de juiz de direito especial do commercio do Recife, por ter sido nomeado desembargador da relação de districto do Pará e do Amazonas.—Fizeram-se as communicações.

— Ao juiz de direito de Bonito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 de abril, communicando haver naquella data reassumido o exercicio do seu cargo.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz de direito de Villa Bella. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 de março, communicando que o presidente da respectiva camara municipal, Manoel de Souza Monteiro, entrou em 4 desse mez no exercicio de juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho, por haver o 1º supplente do mesmo juiz, José Antonio Simões, que se achava em exercicio, concluinda o seu quatriennio.

— Ao juiz das execuções. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as cinco inclusas guias dos sentenciados civis Manoel Pereira Baptista, Manoel João do Rosario, José Ferreira da Graça (conhecido por Consil), Antonio Francisco dos Passos e José Correia de Mello, que vieram do presidio de Fernando.

— A' assembléa provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. o balanço da receita e despeza da camara municipal da Boa-Vista, correspondente ao exercicio de 1878—1879, e orçamento para o de 1880—1881.

— Ao thesouro.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que foi hoje despachada a petição de Adriano Augusto de Almeida Jordão, de conformidade com a sua informação de 16 de abril, sob n. 651.

— Ao juiz municipal do Bonito. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., communicando haver a 27 de abril reassumido o exercicio de juiz municipal, e passando o de juiz de direito, que interinamente exercia, ao effectivo.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 de fevereiro, participando haver naquella data passado o exercicio de juiz municipal do Rio Formoso, ao substituto legal, por se ter findado o seu quatriennio.— Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz municipal de Panellas. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de abril, declarando haver entrado no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 20. — Communicou-se á thesouraria.

— A' camara municipal da Boa-Vista. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a camara municipal da Boa Vista, em resposta ao seu officio de 13 de abril, que não lhe podem ser fornecidos por esta secretaria os exemplares da lei e decreto a que se referio, convindo que a mesma camara procure obtel-os da thesouraria de fazenda, onde são expostos á venda publica ditos exemplares.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE MAIO DE 1880

Abaixo assignados, agricultores e commerciantes da comarca de Barreiros. — A pretenção do supplicante é nesta data submettida á consideração da assembiéa legislativa provincial.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores da freguezia de Barreiros.—Os supplicantes foram nesta data attendidos.

Bellarmino Alves Arôxa. — Informe a camara municipal do Recife.

Bernardo Martins Ribeiro.—Não ha lugar em que possa actualmente ser empregado o supplicante.

Barão de Aracagy.—Em vista das informações nada ha que ser deferido pela presidencia.

Cosme Felix Correia de Mello.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fielden Brothers. — Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para mandar attender o supplicante, não havendo inconveniente.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Indeferido, em vista da informação.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição em sua capella na povoação do Peres, freguezia de Afogados. — Prove que está em construcção a igreja a que allude.

José Bernardo Galvão Alcoforado.—Informe com urgencia o Sr. juiz substituto, bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello.

Joaquim Ramos da Silva Moreira. — Encaminhe-se.

Manoel João do Rosario —Indeferido.

Manoel Clemente da Costa Santos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Pulcheria Esmeria de Araujo. — Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para mandar attender a supplicante. fazendo-lhe entrega do resultado.

Santos Lopes & C.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Theodoro Christiansen.—Passe portaria na forma do estylo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de maio de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 730.—Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de maio de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro de Macedo, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Roberto, escravo de José Thomaz de Aguiar a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Benedicto Soares Pereira, Manoel Nogueira do Nascimento e Aguida Maria Euzebia da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, João Onofre da Silva, por tentativa de furto.

A' ordem do subdelegado do Peres, Herculano de tal e Domingos José Lopes, por disturbios.

Pelo subdelegado do Recife foi rsmettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra José Maceió, autor dos ferimentos graves praticados na pessoa de Antonio Alves de Oliveira Bello, no dia 29 do mez ultimo, cujo facto mencionei em minha parte diaria sob n. 625.

No dia 17 do corrente, foi remettido pelo subdelegado da Boa-Viagem ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Mathias Felix de Souza, pelos ferimentos feitos em Antonio Angelo do Monte, em o dia 2 do corrente, facto este que communiquei a V. Exc. em minha parte diaria sob n. 654.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. —Na ausencia do Dr. chefe de policia, o Dr. delegado—*Antonio Codoalto de Souza.*

REVISTA DIARIA

Collectorias provinciaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 5 e 6 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foram exonerados: Joaquim Francisco Maciel e João Francisco Regis, de collector e de escrivão da collectoria do municipio do Brejo da Madre Deus; Felippe Benicio de Moura, de escrivão da collectoria do municipio de Floresta.

Equateur—Esse vapor francez da companhia *Messageries Maritimes* tendo sahido do porto da Bahia para o nosso, ás 3 horas da tarde de 19 do corrente, deve hoje aqui amanhecer.

Dinheiro—O vapor *S. Salvador*, da companhia Bahiana, levos de nossa praça para a de Maceió 45:000$000.

— O vapor *Ipojuca* levou de nossa praça para:

Parahyba	1:400$000
Natal	55:009$000

Fernando de Noronha. —Amanhã, ao meio dia, deve seguir para esse presidio o vapor *Conde d'Eu*, da Companhia Pernambucana.

Anniversario.—Hoje completa 11 annos de idade, S. A. o Sr. principe D. José Fernando Francisco Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, terceiro filho da finada princeza do Brazil, D. Leopoldina duqueza de Saxe.

Generos alimenticios—Pelo navio *Holstein* vieram para nosso mercado: bitter, 10 caixas; canella, 10 ditas; cevadinha, 50 garrafões; conservas, 2 caixas; cerveja, 736 ditas; ervilhas, 25 garrafões; genebra, 130 caixas; manteiga, 1 dita; pimenta da India, 45 saccos; sagú, 30 garrafões.

Cidade de Olinda—Moradores das ruas do Bispo Coutinho e do Bom-Successo, nessa cidade, se nos queixam do máo uso que um visinho da ladeira do Amparo faz de grande matilha de cães que possue.

Parecendo-nos ser um crime ensinar cães a caçar gallinhas e outras aves, apezar da innocencia com que, nos informam, se defende o tal sucio, chamamos a attenção da autoridade competente para esse máo costume, e esperamos della remedio.

Instrucção publica.—Sob essa rubrica publicamos, no presente numero, a traducção de um relatorio annual de educação, de Rhode-Island, em 1873; para a leitura do qual chamamos a attenção das pessoas que se dedicam á estudos sobre a materia.

Leilões— Hoje devem realisa-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia. no largo do Corpo Santo, trapiche Barbosa, de 200 saccos com feijão.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas. na rua de Thomé de Souza n. 12, da armação generos e utensilios de taberna.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 19, de moveis, espelhos, quadros, tapetes, crystaes, louça, relogios, obras de prata etc., pertencentes ao espolio de Vicente Barcellar.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Associação Commercial, do lúgar italiano *Vinenzo*.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annrs, em frente á alfandega, de dez meias caixrs com quêijos flamengos.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Princeza Isabel n. 13, de piano, moveis, espelho, esteira para forro, louça, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador, n. 16, da casa terrea e sitio na rua das Conquistas n. 17, freguezia da Boa-Vista.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás sete horas e meia, na igreja da Soledade, pela alma de D. Euphrazia Carolina Amancia de Figueiredo; ás 7 horas e meia, na ireja matriz de S. José, pela alma de Bento José Bernardes; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Julio Xavier de Oliveira; ás 7 e meia horas, na igreja do Carmo, pela alma de Joaquim Gomes Brasileiro.

— *Amanhã*. ás 5 horas na igreja da Penha, e ás 8 horas na igreja do Terço, pela alma de Francisco das Chagas Ferreira Villarim; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim Martinho da Cruz Correia; ás 6 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Domingos Martins de Oliveira; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Emilio da Trindade Peixoto.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Equateur	do sul	hoje
Ville de Santos	da Europa	a 23
Magellan	da Europa	a 23
City of Pará	de New-York	a 24
Orator	da Europa	a 25
Ville de Bahia	[illegible]	[illegible]
Neva	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 27
Cordillera	do sul	a 28
Mondego	do sul	a 29
Pará	do norte	a 30

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe amanhã, 22 do corrente, a loteria 80ª, a beneficio do Monte Pio.

Loteria da provincia. — Hoje 21 do corrente, se extrahirá a loteria 32.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes meios e quartos acham-se a venpa na respectiva thesouraria á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Padre Antonio de Oliveira Antunes, Dr. Vicente Candido Ferreira e um criado, José Gabriel da Costa, João Lauria, Lino Zobulon de Almeida Pires, T. José Santo Julio, Cicero Teixeira Ferreira, José R. Monteiro, Lucio Ribeiro Guimarães, Philomeno S. Lima, João da Costa

— Sahidos para os portos do sul no vapor *S. Salvador*:

Dionizio da Silva Guimarães, José Gonçalves Braga.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 de maio:

Existiam presos 382, entraram 8, sahiram 6, existem 384, a saber: nacionaes 333, mulheres 6, estrangeiros 8, escravos 37.—Total 384.

Arraçoados 338, sendo:—Bons 321, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

José Francisco de Albuquerque.
José Rodrigues da Silva.
José Felix do Nascimento.
Leopoldino Corrêa de Noronha.

Cemiterio publico.—Obtuario do dia 17 de maio de 1880.

Manoel, branco, Pernambuco, Recife: fraqueza congenita.

Maria Dias de Freitas, parda, Pernambuco, 46 annos, casada, Afogados; hydropesia.

Antonio L. de Albuquerque. branco, Pernambuco. 22 annos, solteiro. Boa Vista; hemorrhagia uterina.

Carlos, pardo, Pernambuco, 9 mezes, idem; enterite.

Raymundo. pardo, Pernambuco. 50 annos, idem; congestão pulmonar.

Luiza. parda, Pernambuco, Santo Antonio; aborto.

Philomena, branca, Pernambuco. 18 dias, idem; espasmo.

Anna Maria, preta. Pernambuco. 70 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

Romão Fernandes. branco. Hespanha. 43 annos, solteiro, idem; lesão cardiaca.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Maria da Conceição, preta. Africa, 60 annos, viuva.

— 18 —

Josepha E. de Castro. branca, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José: tuberculos putmonares.

José, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; enterite.

Firmo Candido da Silveira. branco, Portugal, 50 annos, viuvo, Santo Antonio; febre perniciosa.

Manoel José do Espirito Santo. preto, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

Miguel, branco, Pernambuco, 8 dias, casa dos expostos; bexigas.

Maria Gouveia da Silva, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Maria Q. da Codceição, parda, Pernambuco, 20 annos solteira, idem; idem.

João Severino dos Santos. preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem; hepatite.

Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista: Um recemnascido.

— 19 —

Isabel Joaquina de Albuquerque, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; hepatite chronica.

Felipa J Prazeres dos Santos, branca, Pernambuco, 68 annos, solteira, Boa-Vista; desenteria.

Joaquim, branco, Pernambuco, 10 mezes, idem; dentição.

Senhorinha, branca, Pernambuco, 3 annos, idem; convulsões.

Antonio da Silva, branco, Portugal, 32 annos, casado, idem; febre amarella.

Manoel, branco, Pernambuco, 26 dias, idem; espasmo.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Recife; espasmo.

Malaquias N. da Silva, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 46 annos, solteira, idem; idem.

Isabella Maria da Conceição, parda, Pernambuco. 35 annos, casada, idem; tuberculos pulmonares.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua agrgado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profiissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, o fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O Advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O Dr. João Gonzaga Bacellar continúa a ter escriptorio de advocacia e residencia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua Duque de Caxias n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Iguarassú

13 de maio de 1880

Constando-me que no dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, o celebre Liberato Coutinho, que é hoje juiz de direito interino dessa comarca, furioso, (tornou-se assim de pouco tempo para cá, antes era humilissimo) por não ter podido obter um só voto do eleitorado de Iguarassú, para os candidatos do governo, se dirigio á casa do tabellião Melchiades Antunes de Almeida, a fazer um protesto, levando comsigo os eleitores José Teixeira da Motta Cavalcante, collector provincial, seu irmão Joaquim dos Santos da Motta Cavalcante, envolvido em um processo por crime de morte, que se está concluindo aqui. Ismael Clementino Bezerra, agente do correio desta Villa, e Francisco Xavier Dias de Albuquerque, empregado publico; alli os obrigára, sob ameaça de demissão e pronun-

MUTILADO

ILEGÍVEL

cia, a firmarem o tal protesto ; tive desejos de vêr o que produziria o estonteado agente do governo, e pois mandei requerer uma certidão da tal peça. Com effeito ! E' de pasmar até onde a insensatez e perversidade pódem levar ao homem que não tem razão para o guiar !

O tal protesto, além das injurias que quizerem lançar ao nosso amigo o Sr. Barão de Itapissuma, que reverteram todas ás calcinadas faces do desmiolado Iscariote, funda-se em que na eleição votára o eleitor alferes Salustiano Duarte da Silva Fraga, que, dizem elles, está mudado para Goyanna ; que as cedulas não foram grudadas por todos os lados, e que, tendo elles quatro votado nos candidatos do governo, Buarque de Macedo e Ulysses Vianna, não appareceram taes votos.

Que taes os fundamentos?

Vamos commental-os.

1.º O eleitor Salustiano não está definitivamente mudado, conserva-se em Goyanna, porque está encarregado da conservação de um lanço de estrada publica, e, findo esse serviço, voltará para Iguarassú, lugar de seu nascimento, e onde tem familia ; mas, se fosse exacta a sua mudança, para dentro da provincia, para Goyanna, por exemplo, não devia elle vir votar em Iguarassú, onde é eleitor ? Creio que não se lhe póde negar esse direito, tanto que, mandando a lei chamar supplentes para supprir o eleitor fallecido, ou que na occasião da eleição esteja fóra da provincia, não manda substituir aos que estão em freguezia ou comarca differente, porém na mesma provincia.

E' por isso que, para substituir ao eleitor Antonio da Cunha Xavier e Andrade, que se acha na Parahyba, foi convocado o supplente Francisco Xavier Dias de Albuquerque, um dos que serviram de instrumento ao agente do governo, assignando um tal protesto ; ao passo que, para a falta dos eleitores Dr. Bento Borges da Fonseca, que se acha em Bom Jardim, como juiz municipal, e tenente Antonio Gustavo de Lyra Flores, que se acha destacado em Garanhuns, não se convocaram supplentes para substituil-os.

O segundo fundamento do tal protesto é o serem entregues as cedulas não grudadas por todos os lados. E' uma invenção propria da allucinação em que vive o espirito do juiz de direito interino, que se louva no testemunho do furriel e soldado de policia do destacamento da villa. As cedulas foram todas fechadas convenientemente, e, por não serem lacradas a gosto do Sr. Liberato, não pódem constituir irregularidade no processo.

O terceiro e ultimo ponto, em que se firma o protesto, é ter tido promessa de quatro eleitores, de votarem nos candidatos do governo, ao passo que effectivamente não votaram.

Ora, se o agente do governo tivesse um pouco de conhecimento do coração humano, devia ver bem que o Sr. José Teixeira da Motta Cavalcante e Francisco Xavier Dias de Albuquerque, não podiam e nem deviam deixar a companhia de seu compadre e amigo antigo, o Sr. Barão de Itapissuma, com quem sempre se teem achado na adversidade, e a esforços de quem occupam os lugares em que se acham, para seguir os conselhos e aventúras de sua mercê, um retirante ha pouco estabelecido nesta comarca, e que não podia garantir-lhes protecção.

O Sr. Liberato devia prever que esses e os dous outros eleitores de que lançou mão, podiam vergar ao peso de suas ameaças, mas que não teriam forças de contrariar em presença ao seu amigo velho e compadre, de quem mereceram sempre confiança.

Poderiamos dar testemunhas insuspeitas, e acima de toda a excepção, em como o Sr. Francisco Xavier Dias, até a hora em que os eleitores foram para o collegio, esteve em casa do Sr. Barão, almoçou com outros eleitores, e ahi se achavam tambem os Srs. Drs. Moscozo, Leal, e Henrique Moscozo, que presenciaram a amizade e franqueza que reinava entre os eleitores que alli se achavam, e entre elles estava o Sr. Xavier Dias.

Já vê, pois, o Sr. Liberato, que o caso é explicado perfeitamente.

Empregados publicos succumbiram á ameaças ; prometteram, mas não cumpriram ; fallou mais alto a consciencia, e votaram com os seus antigos alliados e amigos.

Ora, se assim foi, como podiam ser encontradas cedulas na urna, com os nomes dos Srs. Buarque e Ulysses, candidatos repellidos pelo corpo eleitoral desta comarca? São assignantes do tal protesto os pobres de espirito, victimas das ameaças do agente do governo.

Elles, coitados, não teem culpa ; succumbiram á magna questão do pão de cada dia.

Votaram nos candidatos do partido, e depois são forçados a declarar, pela cynica imposição do Sr. Liberato, que votaram nos candidatos do governo !

Para coroar a obra, e deixar bem patente a incensatez de seu autor, além de ser o protesto firmado por tres empregados publicos, e um indiciado em crime de morte, são testemunhas nesse instrumento : 1º o furriel commandante do destacamento ; 2º uma praça de policia do mesmo destacamento ; e 3º o escrivão da collectoria provincial.

Tres entidades que não podiam estar no collegio eleitoral, como não estavam, pois alli não existia força publica, e nem o collegio a consentiria.

Esta, portanto, claro que tudo isto não passa de uma palhaçada, propria de acanhados espiritos.

Não acharam uma só testemunha, nem eleitor, que assignasse o protesto, além dos empregados publicos e soldados de policia !

O que tudo fica bem claro é que a dissidencia não acha apoio aqui, e que os liberaes souberam cumprir o seu dever.

Com o governo só estão o juiz de direito interino, os collectores, agente do correio, empregados nas obras publicas e soldados de policia.

A presidencia, que quer á todo transe fazer obra em Iguarassú, deve desenganar-se : aqui, só póde demittir autoridades policiaes, e lhe será difficil substituil-as, a não ser pelos Alexandrinos. Os seus velhos conhecidos, as suas victimas estão prevenidas ; não se deixarão adormecer pela acção de *conhecidos narcoticos*.

São testemunhas offerecidas no protesto o furriel commandante do destacamento da villa, Francisco de Souza Cirne, escrivão da collectoria provincial João Baptista Bezerra de Mello e a praça de policia Miguel de tal ; mas apenas firmam o protesto o furriel Francisco de Souza Cirne, e a praça de policia Manoel Rodrigues Vianna. Porque não assignou tambem o Sr. João Baptista Bezerra, escrivão da collectoria, testemunha offerecida no protesto ? Foi porque, apezar de tudo, teve a dignidade precisa para repellir ao insensato que quiz servir-se de seu nome e pessoa, para um acto de tanto cynismo, de tanta perversidade ! Fica, portanto, o Sr. Liberato reduzido á seus dous comparsas o furriel e o soldado de policia, em cuja companhia está perfeitamente bem.

Pelo exposto, que é a pura verdade, fica bem claro que o Sr. Barão de Itapissuma, procedeu na presidencia do collegio eleitoral com a dignidade e criterio com que sempre se portou na presidencia da assembléa provincial, no directorio do partido liberal, do qual faz parte, e em todos os actos de sua vida. Não o hão de accusar, com justiça, de torpezas e escamotagens. Cynico é o procedimento daquelles que se querem impôr á força ao partido ; os que, empolgando as posições, tratam de arrumar sobrinhos nomeando-os para empregos renumerados ; os que procuram agenciar rendosos contratos para parentes proximos e amigos particulares, aproveitando-se do prestigio que lhes dá a posição adquirida á custa de baixesas e empenhos.

Esta já vai longa, mas desculpem se ainda preciso accrescentar o seguinte :

A *Liberdade*, no seu numero 84, de 7 do corrente, contesta o que se disse para a *Democracia* e *Diario de Pernambuco*, em relação ao Sr. Liberato.

Com effeito, tem seu espirito na contradicta « *O Sr. Liberato foi nomeado juiz substituto depois da celebre carta, e, portanto, escreveu-a como particular.* »

Pois não, antes de ser elle juiz substituto, que é bem provavel ter sido nomeado, em consequencia da tal carta, era promotor publico da comarca, e delegado, litterario, em cujo caracter se manifestara, e não como cidadão, pois aqui nunca residio senão depois dos cargos para os quaes foi nomeado.

Sobre o mais de que falla, em relação á castellos particulares, de pseudos patriotas, anarchisador das idéas e esphacelador do seu partido, isto não tem resposta. Os individuos que manejam a penna para a *Liberdade* não teem autoridade para apreciar os verdadeiros e falsos patriotas d'esta terra, onde chegaram á pouco, onde ainda não edificaram suas tendas, e muito principalmente não tem o direito de julgar á aquelles que já passaram pelas provas de duas adversidades, 14 e 10 annos de ostracismo. Não conhecem a historia do partido liberal.

Continúa a colheita dos fructos plantados e tratados por esses que hoje são victimas da presidencia, da policia, e etc. Este mundo é dos *espertos*.

Para os que ainda teem alguma duvida ácerca da eleição de Iguarassú, offerecemos o documento abaixo, firmado por liberaes muito distinctos.

Declaração

Nós abaixo assignados, membros da mesa do collegio eleitoral de Iguarassú, e eleitores do mesmo collegio, declaramos sob nossa palavra de honra, que na eleição que se procedeu no dia 9 do corrente, para preenchimento das duas vagas, que existiam, de deputados á assembléa geral legislativa, compareceram ao collegio trinta e quatro eleitores, recolheram-se á urna, que servia em dita eleição, trinta e quatro sedulas, e que apuradas estas, obtiveram o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, trinta e quatro votos, e Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, trinta e quatro votos. Não sendo exacto que outro qualquer candidato obtivesse votação, e nem tão pouco apparecesse reclamação alguma durante o trabalho da eleição, quer no recebimento das sedulas, quer na occasião da apuração.

Iguarassú, 12 de maio de 1880. Barão de Itapissuma, presidente do collegio : Conego Fortunato David Amador Oliveira, secretario; Luiz Carlos Pereira de Araujo, secretario, José Tavares Dornellas de Araujo, escrutador : Hermenegildo das Virgens Lima, escrutador.

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Manoel Cordeiro Cavalcante Ariú, Epiphanio Marques da Silva, Antonio Ferreira Guedes Sidronio, João Vicente Guedes Pacheco, Luiz Scipião de Albupuerque Maranhão, Hermano José da Silva, Vicente Ferreira de Mello, Salustiano Duarte da Silva Fraga, Arsenio Augusto de Magalhães, Eupropio Rosalino do Espirito-Santo, João Vieira de Albuquerque, Francisco Alves da Silva Cavalcante, Antonio da Cunha Vieira de Moraes, Jocundino Dourado de Azevedo, Manoel Gualberto Freire, João Henrique Pereira de Moraes, Henrique do Valle Moraes Magalhães, Antonio Rodrigues Campello de Mello, Sebastião Antonio de Mello e Albuquerque, Alexandre Ferreira dos Martyres, Luiz Ferreira Bandeira de Mello, Joaquim Elias de Moura, Antonio Falcão de Mello Cavalcante.

Carta

Iguarassú, 14 de maio de 1880. Exm. amigo e Sr. Barão.—Em resposta á sua carta de hoje, tenho a dizer-lhe que estou prompto a fazer qualquer declaração no sentido de confirmar o que consta das actas, que assignei, e das quaes se vê que compareceram, para organisação da mesa do collegio, trinta e dous eleitores, e para a eleição, que teve lugar logo depois trinta e quatro ; sendo que um dos dois eleitores, que chegaram posteriormente á organisação da mesa, foi o supplente Arsenio Augusto Magalhães, que foi convocado para substituir o eleitor Francisco Bernardino Vieira de Mello, que, não ha muito, falleceu ; o outro não me recordo agora qual foi, porém supponho ter sido o capitão Hermano José da Silva.

Não assisti ao acto da apuração, por me ter sido preciso sahir para applicar remedios á minha mulher, que estava soffrendo dos olhos, como sabe V. Exc. ; mas quando voltei ao collegio, para assignar a acta, vi que, segundo o resultado da apuração, todos os votos recahiram nos Drs. Joaquim Francisco e Arminio Tavares.

A unica reclamação, que vi fazer pelo Sr. tenente José da Matta, durante o tempo em que estive no collegio, foi a de ter sido admittido a votar para a organisação da mesa o eleitor Salustiano Duarte da Silva Fraga, que elle disse ter-se mudado para Goyanna ; porém eu, que presidi á organisação da mesa como juiz de paz, respondi ao Sr. Matta que, quando mesmo o Salustiano estivesse mudado, não podia ser excluido de votar ; o que não podia era tomar parte na organisação das juntas e mesas parochiaes.

Tendo eu assignado, como disse, a ultima acta, retirei-me logo para nossa casa, onde de[illegible] horas da tarde soube que o Sr. Matta havia ido com mais tres eleitores ao cartorio do tabellião Melchiades protestar contra o resultado da apuração e admissão do eleitor Salustiano.

Neste sentido estou prompto a fazer qualquer declaração que exija.

Disponha, pois, do seu amigo, etc.—*João Francisco do Amaral.*

ACTA DA ELEIÇÃO PARA DOUS DEPUTADOS Á ASSEMBLÉA GERAL

Aos nove dias do mez de maio do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos e oitenta, nesta villa de Iguarassú, provincia de Pernambuco, no paço da camara municipal, designado para reunião do collegio eleitoral, reunida á mesa dos eleitores de que se compõe o collegio abaixo assignados, dirigio-se o collegio a igreja matriz, onde assistio a missa do Espirito Santo e mais actos de que trata o artigo setenta e dous da lei numero trezentos e oitenta e sete de dezenove de agosto de mil oitocentos e quarenta e seis, depois do que voltou ao paço da camara municipal.

Tomando o presidente, mesarios e eleitores os seus assentos, declarou o mesmo presidente que ia proceder-se a eleição de dous deputados á assembléa geral, para preenchimento das vagas que se deram com a nomeação do Dr. Manoel Buarque de Macedo, para ministro da agricultura, commercio e obras publicas, no actual ministerio, e fallecimento do deputado Barão de Villa-Bella, por escrutinio secreto, devendo cada eleitor votar em dous nomes como preceitua a lei. Immediatamente mandou distribuir pelos eleitores presentes papel fornecido pela mesa para serem escriptas as cedulas e procedeu á chamada dos eleitores por freguezia.

Cada eleitor a proporção que era chamado depositava na urna, uma cedula, as quaes contadas produziram o numero de trinta e quatro, pertencentes aos eleitores desta parochia : Barão de Itapissuma, capitão Hermano José da Silva, Arsenio Augusto Magalhães, tenente-coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, tenente Luiz Carlos Pereira de Araujo, tenente Antonio Rodrigues Campello de Mello, advogado João Francisco do Amaral, capitão Luiz Ferreira Bandeira de Mello, major José Tavares Dornellas de Araujo, tenente José Teixeira da Matta Cavalcante, tenente Joaquim dos Santos da Matta Teixeira Cavalcante, tenente Henrique do Valle Moraes Magalhães, alferes Ismael Clementino Bezerra, Antonio da Cunha Vieira de Moraes, alferes Salustiano Duarte da Silva Fraga, Sebastião Antonio de Mello e Albuquerque, Alexandre Ferreira dos Martyres, tenente Vicente Ferrer de Mello, Manoel Gualberto Freire, Joaquim Henrique Pereira de Moraes, Jocundino Dourado de Azevedo, alferes Euproprio Rosalino do Espirito Santo, Antonio Falcão de Mello Cavalcante, Joaquim Elias de Moura, Francisco Tavares da Silva Cavalcante João Vieira de Albuquerque, tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque, conego Fortunato David Amador de Oliveira, tenente Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão, Manoel Cordeiro Cavalcante Ariú, tenente Hermenegildo das Virgens Lima, João Vicente Guedes Pacheco, Antonio Ferreira Guedes Sidronio e Epiphanio Marques da Silva. Deixaram de comparecer os Srs. Dr. Bento Borges da Fonceca, capitão Manoel Joaquim da Fonceca Galvão, professor José Marcelino da Costa, tenente Antonio Gustavo de Lyra Flores, Antonio da Matta Teixeira Cavalcante, desta freguezia, e Antonio Pergentino Moreira de Souza, da parochia de Itamaracá. Recolhidas e contadas as cedulas, designou o presidente do collegio ao escrutador major José Tavares Dornellas de Araujo, para as ler, debaixo de sua inspecção immediata, tomando os outros mesarios o trabalho da apuração dos votos.

Terminada a apuração o secretario tenente Luiz Carlos Pereira de Araujo pelas respectivas relações publicou sem interrupção os nomes dos votados e o numero de votos que obtiveram para deputados ; sendo o resultado o seguinte: Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, agricultor, morador na comarca de Nazareth, trinta e quatro votos, e Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, advogado, morador na cidade do Recife, trinta e quatro votos.

Concluidos os trabalhos mandou o presidente do collegio publicar o resultado da eleição na porta da casa da camara municipal na forma do artigo cento e nove da lei de desenove de agosto de mil oitocentos e quarenta e seis, declarando que, depois de assignada a presente acta, deverá ser ella transcripta no livro de notas do tabellião capitão Luiz Ferreira Bandeira de Mello, como recommenda o os arts. cento e vinte um das instrucções de doze de janeiro de mil oitocentos setenta e seis, e vinte seis do decreto vinte tres de agosto de mil oitocentos cincoenta e seis, extrahindo-se as copias authenticas de que tratam os artigos setenta e nove da lei de dezenove de agosto de mil oitocentos quarenta e seis, e cento e dezoito paragrapho terceiro das referidas instrucções de doze de janeiro de mil oitocentos setenta e seis. Fez-se a mutilisação e deu-se por dissolvido o collegio. O que para constar lavrou-se a presente acta, em que assignaram os eleitores presentes.

Eu, Fortunato David Amador de Oliveira, secretario que escrevi.—Barão de Itapissuma, presidente.—Conego Fortunato David Amador de Oliveira, secretario.—Luiz Carlos Pereira de Araujo, secretario.—José Tavares Dornellas de Araujo, escrutador.—Hermenegildo das Virgens Lima, escrutador.—Henrique Pereira do Valle Moraes Magalhães, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Vicente Ferrer de Mello, Manoel Cordeiro Cavalcante Ariú, Salustiano Duarte da Silva Fraga, Alexandre Ferreira dos Martyres, Antonio Rodrigues Campello de Mello, Jocundino Dourado de Azevedo, Antonio Falcão de Mello Cavalcante, Euproprio Rosalino do Espirito Santo, João Henrique Pereira de Moraes, João Vieira de Albuquerqua Montenegro, Joaquim Elias de Moura, Antonio Ferreira Guedes Sidronio, Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão, João Vicente Guedes Pacheco, Epiphanio Marques da Silva, Luiz Ferreira Bandeira de Mello, Sebastião Antonio de Mello e Albuquerque, Antonio da Cunha Vieira de Moraes, Manoel Gualberto Freire, João Francisco do Amaral, Francisco Tavares da Silva Cavalcante, Arcelino Augusto de Magalhães e Hermano José da Silva. E nada mais se continha em ditas actas, que fielmente mandei copiar do proprio livro, sem cousa que duvida faça. E eu, conego Fortunato David Amador de Oliveira, subscrevo e assigno, como secretario do collegio eleitoral. *Barão de Itapissuma*, presidente. — *Conego Fortunato David Amador de Oliveira*, secretario.—*Luiz Carlos Pereira de Araujo*, secretario.—*José Tavares Dornellas de Araujo*, escrutador.—*Hermenegildo das Virgens Lima*, escrutador.

(*Da Democracia*).

Centenario de Camões

Relação dos subscriptores para a edição dos sonetos de Camões em commemoração do tricetenario do grande epico em 10 de junho de 1880

Transporte	3:470$000
João Walfredo de Medeiros	10$000
Dr. Lobo Moscoso	5$000
Dr. Candido de Oliveira Ribeiro	5$000
Domingos Soares Braga	5$000
José Pereira de Mendonça	5$000
Joaquim Ramos da Costa	5$000
Antonio José Martins	5$000
Commendador Albino José da Silva	5$000
Manoel José Machado	5$000
Francisco de Oliveira	5$000
Coronel Floriano Peixoto	5$000
Joaquim Pereira Bastos	5$000
João Antonio Loureiro	5$000
Antonio Clementino Coelho Catanho	5$000
Dr. Manoel do Nascimento M. Portella	5$000
Jucundiano R. de Oliveira	5$000
Guilherme Porto	5$000
Commendador João do Rego Lima	5$000
João José Rodrigues Mendes	5$000
José Antonio Ferreira Cruz	3$000
José Rodrigues de Carvalho	2$000
Porfirio Antonio Pereira	2$000
Manoel Francisco Durães	2$000
Manoel Antonio de Jesus	2$000
José Joaquim Pereira de Mendonça	2$000
Francisco Gurgel do Amaral	2$000
Joaquim Ramos	1$000
Paulino de Oliveira Maia	1$000
Joaquim da Silva Ferreira	1$000
Joaquim Guedes Valente	1$000
José M. Carvalho	1$000
	3:590$000

(*Continúa.*)

Protesto

O abaixo assignado previne ao publico em geral, e aos fieis devotos em particular, que a commissão, que de presente anda distribuindo cartas e recolhendo esmolas para a festividade religiosa de N. Sra. das Angustias, na capella de Santo Amaro das Salinas, não é a competente para isso, e nenhuma autorisação tem para semelhante proceder ; porquanto, dita capella está a cargo de uma commissão administrativa, competente e legalmente autorisada, que não foi ouvida nem concedeu permissão para tal acto.

O abaixo assignado pede aos devotos que nenhuma esmola deem, porque dentro em pouco será bem explicado todo esse negocio.

Recife, 20 de maio de 1880.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.

Sob a epigraphe — *Uma scena degradante*, publicou o *Tempo*, de hontem, um artigo em que se diz ter eu insultado o dono de uma loja, sita á rua Duque de Caxias, proferindo n'essa occasião as maiores obscenidades, isto em gritos e desordenadamente, como quem tinha *jantado bem*.

Por deferença sómente ao publico é que passo a explicar o facto, á que se refere o orgão conservador.

Tendo eu, quando commandante do destacamento de Villa-Bella, ao retirar-me d'alli, me responsabilisado, por meio de recibo, para com Francisco Gomes de Andrado, á instancias deste, pela quantia de 150$, proveniente de dividas das praças do mesmo destacamento, pedio-me aquelle senhor que désse dita quantia a João Antonio de Almeida, negociante aqui estabelecido.

Chegando á esta cidade, procurei entender-me com Almeida e lhe fiz ver que, á proporção que fosse recebendo das praças qualquer quantia lhe iria entregando.

Não annuindo, porem, a isto, Almeida declarou-me que tinha em seu poder um recibo, pelo qual estava eu obrigado a dar-lhe por junto toda a quantia. Mezes depois, chegando Andrade, e, achando-nos todos juntos, pedi a este que declarasse se eu havia recebido delle, em dinheiro, a quantia de 150$ para dar a Almeida : Andrade, instigado por aquelle, disse que uma vez que eu lhe havia passado um documento, responsabilisando-me por aquella quantia, ficava obrigado, como se tivesse recebido todo o dinheiro.

Havendo marcado o dia de terça-feira, ás 7 horas da noite, para reunirmo-nos na loja de Almeida, afim de se entrar em um conchavo para liquidar semelhante negocio, ao entrar na loja esperei algum tempo, e, chegando ao depois Andrade, se dirigio a mim, de um modo brutal, que me obrigou a dizer-lhe algumas verdades, das quaes não ficou muito satisfeito.

Quanto ao insulto, de minha parte, é falso, pois na occasião não se achava presente Almeida, como podem attestar além de outras pessoas, os Srs. José Baptista Marques Dias e Francelino Carneiro, proprietario do engenho *Sant'Anna*; o que muito senti, pois teria occasião de dizer-lhe que não sou seu irmão Francisco.

A farda que visto não me obriga a ouvir férias e insolencias de quem quer que seja.

Felizmente sempre almoço e janto bem, graças á minha algibeira.

Recife, 20 de maio de 1880.

Jose Theotonio Pereira de Carvalho,
Capitão do corpo de policia.

Justiça de Serinhãem

O BACHAREL JOSÉ JULIÃO REGUEIRA PINTO DE SOUZA, AO PUBLICO

I

Venho satisfazer meu compromisso. Não entrarei em largas considerações. Apreciarei ligeiramente os factos no intuito de demonstrar o que asseverei pela imprensa á 28 de abril. Em meus artigos impressos á 25, 27, 29 de fevereiro e 1º e 2 de março esbocei apenas o caracter do Sr. major Francisco Manoel de Souza Oliveira. Nos escriptos trazidos á publicidade com a sua assignatura nos *Diarios* de 31 de março e 2, 7, 10, 14, 16, 20 e 24 de abril o seu *horrado* advogado encarregou-se especialmente de dar as tintas ao meu tosco esboço, retratando com vivas côres ao Sr. Francisco Manoel de modo a dispensar-me de me occupar detidamente com essa pessoa de *certa ordem*.

Se é triste e vergonhosa, se é immoral e indigna, a defeza que se estriba em cartas particulares escriptas sob a confiança da amisade, ácerca de assumptos estranhos a questão que se debate, não ha qualificativo para o procedimento de quem recorrendo a meio tom degradante e torpe procura deturpar o sentido das cartas, alterando-lhes os textos, supprimindo palavras substituindo-as á seu talante, truncando-lhes as phrases, e emprestando-lhes intelligencia duvidosa por meio de reticencias indecorosas... Quem se soccorre á taes expedientes, lavra a sua condemnação ; e sómente adquire jus ao despreso e animadversão publica. . . . . . .

. . . .

A 30 de dezembro do anno passado, o Sr. capitão Leonardo Bezerra Junior trouxe ao conhecimento do publico a violencia eminente de que se achava ameaçado por um acto irreflectido do Dr. juiz municipal de Serinhãem. Naquella circumstanciada noticia, não se encontra uma só expressão menos digna de uma discussão seria e grave. Os actos reprovados que se praticaram em Serinhãem em publica audiencia de 22 de dezembro, foram profligados com energia, mas com decencia e respeito.

No *Diario* do 4º de janeiro o Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, prometteu restabelecer a verdade dos factos, que dizia alterada. Aguardei-o. O Sr. Dr. Medeiros não appareceu. Escreveu uma serie de insultos contra mim e meu constituinte, vomitou sobre meia duzia de tiras de papel toda a bilis que accumulara por não ter podido levar a effeito a violencia projectada, collocou por baixo dessas nojentas diatribes os nomes dos Srs. João da Cunha Wanderley e Francisco Manoel de Souza Oliveira, e atirou-as na imprensa em 14 de janeiro... Era assim que a verdade dos factos tinha de ser restabelecida na opinião daquelle *honestissimo* advogado.

Não me cumpria indagar se o Sr. Francisco Manoel tivera ou não conhecimento prévio do tal escripto publicado sob a sua assignatura: quer tivesse-o quer não, a sua responsabilidade era a mesma, senão maior na segunda hypothese... Era meu direito castigar-lhe a insolencia. Fil-o sem piedade : empreguei o *ferro* em *braza*, porque é por meio de taes reagentes que se curam as chagas putridas ; e asquerosas... Era preciso que a minha resposta doesse... Outro estylo e outra linguagem o Sr. Francisco Manoel não entenderia, eu tinha necessidade de que elle me comprehendesse. Apezar de quasi analphabeto, o Sr. Francisco Manoel considera-se um fidalgo de alto cothurno.

O publico que leu os seus escriptos sem duvida admirou-o... O seu *distincto* advogado comprehendeu perfeitamente o caracter dessa *pessoa de certa* ordem... não se descuidando um instante de elevar ao setimo céo o seu alto merecimento, a sua honradez e probidade nunca desmentidas, a sua *formidavel* importancia politica : a *sereridade* de seus principios : a sua dedicação a causa liberal pelo qual o seu venerando pai soffreu os horrores do martyrio !...

E o malfadado partido liberal de Pernambuco esqueceu-se de contemplar em seu martyrologio, o nome do illustre progenitor do Sr. Francisco Manoel ! !... Ingratos historiadores contemporaneos ! Na realidade esse senhor tem sobejas razões para lamentar a ingratidão da humanidade inteira...

Ferido em seu *fófo*, orgulho de pessôa de *certa ordem*, o Sr. Francisco Manoel começou por bater a todas ás portas, com olhos lacrimosos, a implorar attestados de conducta em seu favor... Uma idéa infernal acudio então ao cerebro do seu novo e *consciencioso* advogado. Avezado, desde sua mocidade, a fomentar a discordia entre parentes, pais, filhos, irmãos, sobrinhos e afilhados, pretende, em sua insania, arrastar-me ás lutas fratricidas, em que elle tem vivido constantemente empenhado... Neste instituto redigio cartas para serem dirigidas á meus parentes pelo Sr. Francisco Manoel, supplicando-lhes, que declarassem se aceitavam a solidariedade de meus escriptos, e qual o conceito em que o tinham quer como homem publico, quer particular. Eu li uma dessas cartas. . de cujas respostas (duas unicas que obtive, e não sei se estavam concebidas nos termos da publicação) o Sr. Francisco Manoel faz tanto cabedal em seus artigos... sem porém declarar que ellas foram expressamente solicitadas ; e não espontaneamente escriptas, como esse senhor pretendeu inculcar... Faz mais ainda o *nobilissimo* advogado.

Anda de porta em porta pelas casas de alguns de meus parentes a tecer a intriga e o enredo, a instigal-os á virem a imprensa defender o Sr. Francisco Manoel, e exprobar-me... Sómente agora foi que aquelle advogado se lembrou que *tinha parentes á visitar*:... O Sr. Francisco Manoel paga bem !...

Faça, porém, o Sr. Dr. Gaspar Drummond o que lhe aprouver... arme o braço dos meus parentes—levianos—contra mim, e em favor do *nobre caracter* do Sr. Sr. Souza Oliveira. O injuriado não serei eu... O Sr. Francisco Manoel opportunamente dar-lhes-ha resposta devida. O Sr. Gaspar Drummond nada tem que perder... Póde arriscar tudo... Aarraste em sua carreira vertiginosa todos os meus parentes que quizerem acompanhal-o. . Garanto-lhe que não me abaterá. Ha de me encontrar sempre de pé e prompto para combatel-o e esmagal-o...

Sobre tal assumpto nada mais direi...

Recife, 12 de maio de 1880.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

A' CARIDADE PUBLICA

As pobres mulheres residentes na travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, ainda uma vez imploram á caridade publica algum auxilio que lhes mitigue a extrema necessidade em que vivem.

Carta circular

Tendo a illustre direcção do partido liberal da provincia me apresentado candidato á senatoria na eleição a que se vai proceder no dia 25 do corrente, como consta da lista quintupla que offereceu ao mesmo partido e foi publicada no 1.º n. do jornal *A Democracia* e tambem no *Diario de Pernambuco*, peço ao corpo eleitoral em geral, e a cada um dos Srs. eleitores em particular, o seu apoio, se me julgarem digno de tamanha honra.

A eleição só é a verdadeira expressão da opinião, só é prova de confiança e estima publica e do merecimento do eleito ; só é honrosa, por conseguinte, quando é livre e espontanea.

Por diversas vezes, hei tido a fortuna de merecer a confiança e os suffragios espontaneos dos meus comprovincianos.

A penultima foi na eleição senatorial de 1868, em que fui votado em toda provincia, e só não fiz parte da lista triplice, que devia ser apresentada á escolha da corôa, porque o ministerio de 16 de julho não consentio que ella se fizesse.

E a ultima foi na eleição de deputados geraes de 1878, na qual, apezar de ter sido deslealmente excluido da chapa, o corpo eleitoral, para quem appellei dessa injustiça, acolheu-me, deu-me uma brilhante votação e me houvera dado uma cadeira na camara dos deputados, se não fôra a opposição surda incidente e tenaz do governo provincial.

Isto é de publica notoriedade.

Diz-me a consciencia que, de então até hoje, não desmereci do conceito e confiança dos meus comprovincianos ; e por isso lhes peço e espero que ainda esta vez, me honrem com os seus suffragios.

Os eleitores são os unicos juizes do merecimento do candidato, e de bom grado, me submetto ao seu juizo.

A'quelles que me negarem os seus suffragios, por duvidarem do meu merecimento : o meu respeito aos escrupulos de sua consciencia.

Aos que, me julgando digno de sua confiança, seguirem os impulsos de sua consciencia, não se deixarem embair por suggestões apaixonadas, ou interesseiras, e me honrarem com os seus suffragios : a minha eterna gratidão. Recife, 3 de maio de 1880.—Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Lyceu de Artes e Officios

Tendo a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de inaugurar os trabalhos do ensino no edificio—Lyceu de Artes e Officios—, e estando disposta a seguir quanto seja possivel o plano de estudos adoptado pela Sociedade das Bellas-Artes com relação ao Lyceu de Artes e Officios da capital do Imperio, o faz publicar abaixo convidando as pessoas habilitadas, e que quizerem-se encarregar gratuitamente, como alli succede, do ensino de qualquer das materias, á declarar por escripto ou verbalmente ao director, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, á rua do Imperador n. 79, 1º andar, esperando ser attendida e desde já se confessando grata aquelles cujos offerecimentos forem acceitos e assim concorrerem para a illustração da classe artista desta provincia.

As materias que constituem o ensino, dividir-se-hão em dous grupos, secção de sciencias applicadas e secção de artes, distribuidas pelas seguintes cadeiras.

1º Grupo de sciencias.

Arithmetica, algebra, até equações do 2º gráo ; geometria plana e no espaço, descriptiva e stercotomia physica applicada, chimica, mechanica.

2º Grupo de artes.

Desenho de figura (corpo humano), geometrico, inclusive as tres ordens classicas, de ornatos, de flores e de animaes, de machinas, de architectura civil e regras de construcção, de architectura naval e regras de construcção.

Esculptura de ornatos, e arte ceramica. Estatuaria, gravura á talho doce, agua forte, xilographia, etc.

Pintura (estudos á tempera e de diversas tintas, mordentes, vernises, etc., processos de certos artefactos com a demonstração pratica).

Além destas haverá aulas *supplementares*, como de portuguez, francez, inglez, etc., geographia, historia patria, caligraphia etc., e complementares, como de philosophia, historia das artes e officios, esthetica, anatomia e physiologia das paixões, musica etc.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 14 de maio de 1880.

Francisco de Paula Mafra.
1º secretario.

Collegio brasileiro para o sexo feminino

N. 3 -Rua do Cabugá—N. 3

Neste collegio ensina-se : portuguez, francez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano dança, e todos os trabalhos de agulha, crochet bordados a ouro, a prata, froco, missanga, vidro, alto relevo, e talagarça, flôres de panno, penna, papel e cêra. O collegio recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

Collegio Americano

PARA

Educação de menina

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias :—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico ; erisypela ; enxaquecas ; intermittentes, sem emprego do fatal quinino ; tosse convulsa ; falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dor de madre ; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 4
Pharmacia homeopathica d Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

CURSO
Primario e preparatorio
15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA
DAS AULAS DO
Curso primario e preparatorio
No anno lectivo de 1880
CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.º » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã(cathecismo).
10.ª » Calligraphia.

O alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez,—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º—Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores :

De *portuguez, arithmethica* e *geographia*, o director.

De *latim* e *inglez*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Ilm. Sr Bellerophonte C. de C. Chaves.

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Siva.

O curso primario, formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

A febre amarella e a medicação phenicadia

Lemos no jornal *A Medicina dos Fermentos* :

« As esperanças que concebemos e publicámos á respeito da acção curativa da medicina phenicada acabam de ter um principio de realisação. O Rvd. padre Bosch, do qual os nossos leitores não esqueceram por certo a interessantissima communicação sobre uma nova doença (novamente descripta pelo menos) que ataca os negros e que communica aos brancos. O Nelavan acaba de escapar á terrivel epidemia. O Sr. Bosch é o procurador da missão de Niazobil no Senegal. Elle mesmo foi atacado da febre amarella durante a ultima invasão que assolou a nossa colonia, e á qual succumbiram, como se sabe já, tantos dos nossos dedicados collegas. Como acabamos de mencionar, o dito missionario curou-se a si mesmo pelo glyco phenico tomado em bebida. Elle nos dá pormenores sobre aquella nefanda epidemia : collocal-os-hemos á vista dos nossos leitores, logo que os tivermos por inteiro, taes quaes como foram registrados pela stenographia ; porém a falta de lugar nos obriga a adiar aquella importante questão até o nosso proximo numero.

Dr. D.

Todos sabem que o melhor meio de fazer andar desapparecer um defluxo ou uma dor é de attrahir com promptidão o sangue á pelle, e mantel-o n'este lugar para tirar a congestão do orgão doente ; porém a difficuldade não é de attrahir o sangue na parte exterior : um sinapismo para isto bata, porém é mantel-o n'este lugar. Até hoje não havia remedio para isso. Hoje em dia

MUTILADO

ILEGÍVEL

temos o extracto de pimenta, o *papel-Lardy*,

Sem causar a menor dor, nem a menor comichão, obtém-se immediatamente sobre o ponto de applicação uma viva vermelhidão, acompanhada unicamente de um calor que não é desagravel, e o sobredito estado prolonga-se tanto tempo como se deseja, se se julgar necessario. E sob a influencia desta energica derivação desapparecem como por encanto, defluxos, bronchites, catarros, dôres de garganta, dôres antigas, sciaticas, lumbargo, etc. Com uma caixinha, que se acha em qualquer pharmacia, se tem bastante para o inverno inteiro. Isso não é nem bem desagradavel, nem muito caro.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE MAIO DE 1880

cotações officiaes

ás tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 e do banco 21 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 20 3/4 d. por 1$000 do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 449 rs. o franco. Dito sobre dito, á vista, 460 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 155 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado,
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	567:114$130
Idem do dia 20	31:586$297
	599:700$427

Importação

Lugar allemão *Holstein*, entrado de Hamburgo em 20 do corrente e consignado a Henry Nuesch & C., manifestou:

Alpista 20 barricas a Rosa & Queiroz. Asul ultramár 1 caixa a Augusto Caors, 1 a Carlos Bittencourt. Amostras 2 pacotes á ordem.

Barras de ferro 500 a Antonio Duarte C. Vianna, 98 á ordem. Bitter 10 caixas aos consignatarios. Bonecas 1 caixa a Ferreira Monteiro & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Canella 5 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 5 a Rosa & Queiroz. Cadeiras 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Ditas para piano 2 caixas a Victor Prealle. Cimento 200 barricas a Domingos Alves Matheus, 100 á ordem. Caixilhos 1 caixa a Estevão da Cunha Medeiros. Cevadinha 20 garrafões a Rosa & Queiroz, 20 a Francisco G. de Araujo, 10 a Ramos & C. Conservas 2 caixas aos consignatarios. Cerveja 30 caixas aos mesmos, 100 a Ramos & C., 185 a Pereira Carneiro & C., 100 a Bernet & C., 90 a H. Ludgren & C., 50 a Augusto F. de Oliveira & C., 41 á ordem, 20 a Otto Cohres Successor, 23 a Fernandes & Irmão, 20 a Guimarães, Rocha & C., 15 a Rosa & Queiroz, 10 a João F. de Almeida, 50 a Browns & C. Couros 2 caixas á ordem.

Drogas 43 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a Bartholomeu & C., 6 a Carlos Bittencourt, 1 á ordem, 24 a Ferreira Maia & C.

Espoletas 1 caixas a Faria & Maia, 4 a Oliveira, Bastos & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Parente Vianno & C., 1 a José Teixeira Leite Bastos, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 aos consignatarios. Escovas 20 á ordem. Enxofre 30 caixas a W. Halliday & C. Ervilhas 20 garrafões a Francisco Guedes de Araujo, 5 a Ramos & C.

Ferragens 1 caixa a W. Halliday & C., 1 a Otto Bohres Successor. Fitas 5 caixas ao mesmo.

Genebra 50 caixas a Rosa & Queiroz, 30 a Francisco Guedes de Araujo, 30 a Ramos & C., 20 a Antonio F. da Silva. Garrafões vasios 500 a João Victor A. Matheus, 500 a Domingos Ferreira da Silva & C., 200 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 200 a João F. de Almeida, 100 a Souza Bastos, Amorim & C.

Lona 1 caixa a Beltrão & Costa. Lamina de chumbo 13 a Méuron & C.

Machinas de costura 1 caixa a João Victor Alves Matheus. Manteiga 1 caixa a Silveira & C. Mercadorias diversas 14 volumes a Otto Bohres Successor, 10 a Oliveira Bastos & C. 4 a ordem, 2 a Samuel P. Johnston & C. 2 a Baltar, Oliveira & C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a H. Vogeley, 12 a Victor Prealle, 4 a Faria Maia. Mobilias 1 caixa a Pacheco & Azevedo.

Pregos 5 caixas a Parente Vianna & C., 7 a Otto Bohres Successor. Papelão 26 fardos ao mesmo. Pesos 2 caixas ao mesmo. Pavios 1 caixa ao mesmo. Parafina 4 caixas a Francisco José dos Passos, Guimarães. Pianos 3 caixas a H. Vogeley. Pinceis 1 caixa a Antonio E. da Silva Camões. Palhinha 2 fardos o Parente Vianna & C., 1 caixa a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos. Pimenta 25 saccos a Gomes & Pereira, 10 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 10 a Rosa & Queiroz. Porcelana 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Papel de embrulho 190 fardos a Guimarães Rocha & C., 200 a João F. de Almeida, 100 a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 á ordem, 100 a Ferraz, Pereira & C., 18 a Monhard, Mettler & C., 11 a Francisco Manoel da Silva & C., 11 a Rodrigues de Faria & C., 7 á ordem, 1 a Carlos Bittencourt, 9 a Ferreira Maia & C. Dito e outros artigos 14 volumes a F. U. Carlos. Phosphores 105 caixas á ordem, 43 a Costa Silva & C., 20 a Browns & C., 6 a Bourgard & C., 10 a Carlos Alves Barboza, 20 a Ferraz Pereira & C., 10 a Fernandes & Irmão, 10 a Gomes & Pereira, 10 a Augusto F. de Oliveira & C., 10 a Ribeiro de Faria & C., 20 a Corga Figueiredo & C., 10 a Magalhães & Castro, 20 a Ferreira Rocha & C., 10 a Antonio Duarte C. Vianna, 10 a Parente Vianna & C., 10 a Roza & Queiroz, 6 a Francisco Guedes de Araujo, 5 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 5 a Manoel Moreira & C., 5 a José Joaquim Alves & C., 5 a Antonio F. da Silva.

Sagú 20 garrafões a Roza & Queiroz, 10 a Ramos & C.

Velas 30 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 15 a Roza & Queiroz, 1 a Antonio D. C. Vianna. Verniz 1 caixa a Antonio E. da Silva Camões. Vidros 7 caixas a J. Antonio Pereira & C., 6 a Manoel J. Pereira & C., 4 a Otto Bohres Successor. Vidros para espelhos 1 caixa a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos, 1 a J. J. Pimentel Pereira. Vidros para vidraças 58 caixas ao mesmo, 47 a Antonio Duarte C. Vianna.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE MAIO

Portos do exterior

— No vapor francez *Equateur*, carregou:

Para Bordeaux, C. Dubeux Junior 1 sacco com 480 kilos de café.

— No lúgar norueguense *Gaaa*, carregaram:

Para New-York, S. Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 11 saccos com 132 kilos de algodão, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 37,500 ditos de dito branco; Maia, Pacheco & C. 130 couros espichados com 910 kilos.

Para Lisboa, A. M. Moreira 203 courinhos curtidos.

Portos do interior

— No brigue nacional *Marinho 4º*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 37,8 9 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 10,681 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Adolpho*, carregou:

Para Pelotas, J. M. da Costa 1,500 cocos (fructa).

— No hiate nacional *Dous Amigos*, carregaram:

Para o Ceará, Baltar Irmãos & C. 141 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram:

Para a Bahia, F. L. Vieira 10 barricas com 737 kilos de assucar branco.

Para Maceió, M. Lima & C. 1 volume com 60 kilos de doce; Beltrão Junior & Rezende 1 barrica com 90 ditos de carvão animal.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Parahyba, F. Sobrinho & C. 2 barris com 196 litros de alcool.

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 12 abacaxis.

Para o Ceará, Costa & C. 56 saccos com 4,200 kilos de assucar branco e 49 ditos com 3,675 ditos de dito mascavado; Florentino da Silva 130 ditos com 10,550 ditos de dito e 5 barricas com 450 ditos de carvão animal; M. A. Senna & C. 10 ditas com 618 ditos de assucar refinado.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram:

Para Miriú, M. S. M. de Oliveira 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado, 2 barris com 192 litros de aguardente e 51 saccos com farinha de mandioca.

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 211 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Amelia*, carregaram:

Para Villa da Penha, B. Oliveira & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *União*, carregou:

Para Marogogy, J. P. de Carvalho 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	34:550$960
Idem do dia 20	2:869$273
	37:420$233

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	112:281$949
Idem do dia 20	5:399$978
	117:681$927

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 19	3:895$825
Idem do dia 20	13$846
	3:909$671

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16,900:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Hamburgo — 40 dias, lúgar allemão *Holstein*, de 281 toneladas, capitão C. Kulper, equipagem 9, carga varios generos; a H. Nuesch & C.

Bahia — 4 dias, patacho hespanhol *Gabrieila*, de 148 toneladas, capitão M. Romental, equipagem 10, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Lúgar inglez *Leander*, capitão A. Service, carga a mesma que trouxe.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante J. J. Telles, carga varios generos.

Montevidéo—Patacho allemão *Helios*, capitão H. Tiemanna, carga assucar.

EDITAES

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, acha se em concurso, até o dia 25 de julho proximo futuro, o fornecimento da materia prima para as seguintes peças de fardamento e correame, destinados aos recrutas do corpo de policia desta provincia, a saber:

Bonets com pala, com as iniciaes C P	200
Blusas de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Calças de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Ditas de brim branco	200
Camisas de algodão	200
Fardetas de brim branco	200
Gorros de panno azul	200
Gravatas de couro envernizadas	200
Mantas de lã	200
Sapatos (pares)	200
Cinturões com ferragens	200
Cartuxeiras de folha	200
Patronas de couro envernizadas	200
Palas de dito	200

As pessoas que se propuzerem á fornecer taes objectos deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até o referido dia 25 de julho.

Secretaria do governo do Maranhão, 19 de abril de 1880.—Servindo de secretario, *Roberto Augusto Colin.*

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e da legião de honra da França, juiz de direito da comarca de Jaboatão, por S. M. Imperial, etc., etc.

Faço saber que ficou transferida para o dia 27 do corrente, na sala das audiencias, a arrematação dos escravos seguintes: Cyrillo, avaliado por 1:000$; Norberto, por 50$; e Lazaro, por 400$, os quaes vão a praça por execução que contra os herdeiros de Pedro Augusto Carneiro Leão, move Alvaro Uchôa Vieira do Brasil; os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas no referido dia e lugar pelas 10 horas da manhã.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado na imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jaboatão aos 14 de maio de 1880. Eu, Manoel Vicente da Cunha, escrivão interino o escrevi.

Henrique Pereira de Lucena.

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Mourâ.*

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto de orphãos e ausentes em exercicio parcial no impedimento do de direito da comarca do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador do Brasil o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que tendo sido aprehendidos pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio uma corrente e cagoleta de ouro, assim como um alfinete com pedras pequenas, cujos objectos estão depositados em mão do Dr. curador geral de ausentes, para que dentro do prazo de 30 dias contados desta data, venham a juizo justificar o dominio dos referidos objectos quem se julgar com direito aos mesmos.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de maio de *1880*, Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

Braz Florentino Henriques de Souza.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Bandeira imperial de filelle com 5 pannos	1
Loalha de linho para altar	4
Copos de vidro para agua	1
Facas flamengas	3
Espanador de pennas 1.	
Raspadeira para papel 1.	
Faca ou espatula de osso, para papel	1
Canecas de ferro batido, para tirar agua	8
Ourinóes de louça com tampas	3
Vasos de limpeza ou cubos de madeira	5
Barris de um fundo, para carregar agua	6

O mesmo conselho funccionará ás *11* horas da manhã de 22 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores, e de conformidade com o regulamento vigente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 18 de maio de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda se o predio n 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

OBRAS MILITARES

Havendo credito para proceder-se a execução das obras do quartel de cavallaria, orçadas em 2:950$695, e as do quartel do Hospicio, orçadas em 618$700, convida-se aos senhores empreiteiros a apresentarem suas propostas em carta sellada e fechada, declarando o nome de um fiador idoneo, na repartição das obras publicas, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã.—O capitão de artilharia,

Bacharel Marciano A. B. de Magalhães.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 64º dividendo desta companhia, na proporção de 5$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 17 de maio de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife.

De ordem do nosso irmão juiz, de novo convido a todos os nossos charissimos irmãos, para que compareçam no consistorio da nossa irmandade, no domingo 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de elegerem a mesa regedora que tem de funccionar durante o anno compromissal de 1880-1881, visto não se ter podido realisar os trabalhos respectivos no domingo proximo findo.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife, 19 de maio de 1880.

J. M. Alves Cavalcante,
Servindo de escrivão.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de 5 por cento predial

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos Srs. tabelliães de notas e aos serventuarios de officios de justiça do fôro desta cidade, que achando-se prompto o lançamento do imposto de 5 por cento sobre a lotação de seus lugares excedentes de 1:000$, venham pagar, a contar do 1.º de novembro do anno proximo passado, como determina o paragrapho unico do art. 14 do decreto n. 7,544 de 22 do mesmo mez; assim como aos contribuintes, que neste mez até o ultimo de junho devem vir pagar o segundo semestre do imposto predial livre de multa, de conformidade com o art. 28 do decreto n. 7,051 de 18 de novembro de 1878. Recebedoria de Pernambuco, 17 de maio de 1880.—*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

Veneravel irmandade

DO

Santissimo Sacramento

DA

Matriz de S. Antonio

Pelo presente são convidados todos os irmãos desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio, ás 10 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora, que tem de dirigir a irmandade, no anno compromissal de 1880 a 1881, conforme determina o art. 44 do compromisso.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife, 20 de maio de 1880.

O escrivão,
José Carneiro Maciel da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Fóra de Portas, Moleque* e *Imperador*, propriedades do Visconde do Livramento, e a commissão de peritos declarou que os vapores podiam continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de maio de 1880.

Antonio Claudio Soido,
Inspector.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Convido aos irmãos a comparecerem em nossa igreja, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente mez, afim de assistirem as exequias, que na fórma do compromisso teem de ser feitas pelos irmãos fallecidos. Consistorio, 20 de maio de 1880.—O escrivão,

J. Castro.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido o subdito portuguez José Pinto Ferreira, morador á rua do Apollo n. 6, e achando-se o seu espolio em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para que apresentem suas contas, devidamente justificadas, afim de serem attendidas na liquidação. Recife, 18 de maio de 1880.—O chanceller interino,

I. I. Fiuza de Oliveira.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 28 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Recife

Sobrado de um andar, no becco Tapado n. 3, com 3 janellas de frente, 9 metros de largura, tres metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto no andar superior, avaliado pela segunda vez, em 400$000 rs. pertencente a João Francisco de Souza.

S. José

Duas meias aguas, sitas no becco do Coxicho, na rua Imperial, cada uma com porta e janella de frente, 3 metros e 30 centimetros de largura, 6 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, 1 chagão que serve de quintal, murado, no valor de 80$ e ambas no de 16 $, por ter-se feito o abate de lei, pertencentes a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

Graça

Casa terrea, sita na estrada de Belém n 7 D com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 9 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, com arvores de fructo, avaliada em 200$ pertencente ao Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.

Afogados

Casa, sita no largo do Remedio n. 63, com 2 portas de frente, 1 no oitão, 4 metros e 50 centimetros de largura, 9 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal em aberto, construida de taipa, em sólo foreiro, em 80$, visto ter-se feito o abate da lei, pertencente a Jorge Pinto.

Olinda

Casa terrea, sita á rua de Fernandes Vieira n. 20, com 6 metros de largura, 10 metros e 20 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal grande cercado, avaliada em 400$, pertencente aos herdeiros de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Lion.

Poço

Casa terrea, sita no lugar determinado Ilha dos Ratos n. 1, no povoado do Monteiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 7 metros e 60 centimetros de largura, 11 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, de pedra e cal, sito com jardim, banheiro em estado de conservação, avaliada em 2:000$, pertencente a Argemira Amelia Temporal.

Casa terrea, sita no lugar do Encanamento n. 1, com porta e janella de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 10 metros e 4 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, cacimba construida de taipa, em solo proprio, avaliada em 200$, por ter-se feito o abate da lei, pertencente a José Paulino Lopes de Almeida.

Casa terrea, sita no becco do Quiabo n. 2, com 3 janellas de frente, 2 portas lateraes, 3 salas, 4 quartos, cosinha fora, quintal com alguns arvoredos, edificada em solo foreiro, avaliada em 300$, pertencente a Marinha Amalia da Silva.

Recife, 1º de maio de 1880.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua os Capellistas n. 75.

No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO

SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Sabbado 22 de maio

Grande successo!

Esplendido espectaculo

4.ª representação do esplendido drama em 7 quadros

A

CABANA DE PAI THOMAZ

A's 8 horas da noute

Bonds para as linhas principaes, e trem para Olinda e Beberibe.

MARITIMOS

Lisboa

O brigue portuguez *Viajante*, a chegar da Bahia, segue para Lisboa em poucos dias, pode ter parte da carga prompta; para o resto, trata-se com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

VILLE DE SANTOS

Commandante Fontain

E' esperado da Europa até o dia **23** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Costa

Segue no dia 24 do corrente, o **vapor** *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até **as 3 horas** da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

12—Rua da Companhia Pernambucana—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

MAGELLAN

E' esperado da Europa até o dia **23** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

ROYAL MAIL STEAMER

CORDILLERA

Espera-se dos portos do sul, até o dia **28** do corrente seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

FERNANDO DE NORONHA

Commandante Pinto

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

CITY OF PARA'

Espera-se de New-York pelo Pará até o dia **24** do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

4—Rua do Commercio—14

LEILÕES

LEILAO

O agente Pinto

Sabbado, 22, o do lugar italiano *Vincenzo*, arribado neste porto, por força maior, na sua ultima viagem de Montevidéo para o Havre.

Segunda feira, 24, o dos moveis, louça e crystaes da casa em que residio o Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, á rua da Princeza Isabel n. 13.

Terça-feira, 25, ás 10 horas e 20 minutos, partirá da estação da rua do Brum, um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, de um excellente piano, bons moveis, quadros, espelhos, louça e vidros, na chacara á entrada da Capunga, em que morou o desembargador Tamarindo.

LEILAO

De um piano de Vignes.

Hoje

Sexta-feira 21 do corrente.

O agente Gusmão venderá o piano acima referido no primeiro andar do sobrado n. 19 da rua da Imperatriz por occasião do leilão de moveis.

Agente Pestana

LEILAO

Da armação, generos e utensilios da taverna sita na travessa da Lingueta n. 12

Hoje

Sexta feira, 21 do corrente

As 11 horas

O agente Pestana, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, a armação, generos e utensilios de taverna acima referida.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De importantes moveis, louça, vidros, crystaes, prata e ouro, constando de 1 mobilia de junco, com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 4 de balanço, 16 de guarnição e 2 consolos com pedra, 2 mesas de jacarandá com pedra, 1 commoda, 2 mesas para jogo, 6 cadeiras douradas, guarda vestido, 1 cama franceza, cupula e cortinados, 1 toilette de mogno com pedra, 1 bidet com dito, 1 guarnição para lavatorio, 1 cabide, 2 espreguiçadeiras, 1 commoda, 1 jarro com figuras, 2 espelhos ovaes, 4 quadros grandes moldura dourada, 2 ditos menores, 3 etageres grandes, *12* ditos pequenos, 2 pares de jarros, 3 candieiros a gaz, 1 tapete para sofá, *1* dito forro de sala, 3 sanefas, 1 aparador grande, *1* guarda louça, *12* cadeiras de junco, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 cadeiras de vime, 8 quadros, 1 sofá de amarello, 4 etageres com vasos, 1 figura grande, 2 etageres com resfriadeiras, 12 compoteiras de vidro, geleteiro e licoreiro de metal, fructeiras de vidro, copos, calix, garrafas para vinho, porcelana para almoço e jantar, 36 porta facas de vidro, marquezão, 2 relogios de ouro patente inglez, facas, garfos, bules, colheres, assucareiro, manteigueira e paliteiro de prata, e muitos outros objectos pertencentes ao uso domestico que se acham no 1º andar do sobrado n. 19 da rua da Imperatriz, pertencentes ao espolio de Vicente Ferreira Bacellar, os quaes são vendidos á requerimento do inventariante e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos.

Hoje

Sexta feira 21 do corrente as 10 horas.

Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Remigio

LEILAO

De 10 1/2 caixas com queijos flamengos

Sabbado, 22 do corrente

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

Por intervenção do agente Remigio

LEILAO

Do lúgar italiano VINCENZO

Sabbado 22 de maio ás 11 horas

Na Associação Commercial.

O agente Pinto competentemente autorisado pelo Sr. vice-consul da Italia, em presença deste e por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão o casco, mastros reaes, vergas, ancoras, correntes, velas e mais pertenças do lúgar italiano *Vincenzo*, de 583 toneladas de registro, tal qual se acha ancorado na Ilha de Itamaracá, onde foi abandonado pelo seu capitão Augusto Castelline, e legalmente condemnado por innavegavel em face da vistoria mandada proceder pelo respectivo vice consulado incluindo tambem nesta venda 19 velas, porção de cabos de manobro, cabos de ferro, toda a ferramenta do mastro de traquete, duas peças ou canhões, 1 pequena ancora e outros pequenos objectos existentes no armazem do Visconde do Livramento, rua do Brum, bem como 1 chronometro e 6 bussulas, que se acham depositadas a bordo do vapor *Meduza*.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito navio e suas pertenças comparecendo ao acto do leilão que tera lugar ás 11 horas do dia 22 do corrente na Associação Commercial.

LEILAO

De um piano forte e novo do bem conhecido febricante Pleyel, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição a Luiz XV, 1 espelho oval dourado, 3 lanças para cortinados e 1 esteira forro de sala e quartos.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 2 ditos com pés torneados, 18 cadeiras e 1 sofá de junco, 1 cadeira de braço, louça, vidros e crystaes.

Uma mesa para escrever, 1 estante e 2 mesas de jogo.

Uma cama franceza, 2 ditas menores, camas de ferro para menino, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 relogio e muitos outros objectos de casa de familia.

Segunda-feira 24 de maio

Na casa da rua da Princeza Isabel n. 13.

O Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho tendo fixado temporariamente a sua residencia no Rio de Janeiro faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na rua da Princeza Isabel n. 13.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Os referidos moveis tornam-se recommendados por serem novos e de gosto moderno e por ter sido dita casa montada ha poucos mezes.

LEILAO

Da casa terrea, com sotão, n. 17, da rua da Conquista, com um pequeno sitio

Segunda-feira, 24 do corrente

No armazem n. 16 da rua do Imperador

A's 11 horas

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juizo de orphãos, fará leilão do predio acima, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado Alexandre Rodrigues de Almeida.

LEILAO

DE

Bons moveis, finos crystaes, porcelana, espelhos e quadros

A saber:

Um piano de Pleyel, (novo e perfeito) 1 cadeira para o mesmo, *1* estante para musica, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho oval, grande e dourado, 2 ditos para consolos, 1 tapete de sofá, 6 para portas, 2 descanços de pés, 6 lanças para cortinados, 6 pares de cortinados e braçadeiras, (novos e de gosto), 6 vazos para flores, 2 escarradeiras e outros objectos da sala de visita.

Uma mobilia de mogno e 1 dita de amarello. Uma cama franceza de jacarandá, 1 colxão, 1 cupula e cortinados, objectos completamente novos, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, *1* commoda, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 marquezão, 1 cama com balaustres, 1 mesa de cama, 1 relogio, 1 tapete.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, *1* aparador grande com pedra marmore, 2 ettagers, 2 cadeiras de balanço, 18 ditas de guarnição, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, (completos), 1 relogio de parede (perfeito), copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijos, bandejas, garfos, facas e outros artigos.

Uma estante envidraçada, 1 mesa redonda, 6 cadeiras, 1 marqueza, 2 bancas, 1 cabide e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 25 de maio

(NA CAPUNGA)

Sobrado grande de azulejo, depois da ponte pequena da estação do Manguinho

O desembargador Marcos Correia da Camara Tamarindo, seguindo com sua familia para a Europa, no vapor francez *Equateur*, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em sua chacara, na Capunga, no dia terça feira, 25 do corrente.

As 10 horas e 20 minutos, partirá da rua do Brum, um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, que

Principiará ás 10 horas e 3/4 em ponto

Aluga-se a referida casa, a qual tem grandes accommodações, agua, esgoto, perto da linha ferrea e dos bonds.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

A' um honrado Cavalheiro

Responde ou não? Que cynismo!!!

O Belisario da Miroeiro

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Precisa-se de um trabalhador para serviço braçal; na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de um feitor para engenho e que tenha alguma pratica, querendo a pessoa dirigir-se ao escriptorio do Sr. Mauricio Temporal, na rua de S. Bom Jesus n. 45.

— Fugio no domingo 15 do corrente, a escrava de côr preta de nome Maria, de 36 annos de idade, levando casaco e vestido da mesca côr, de chita, cauda comprida e listas encarnadas, boa altura, magra, ventas largas, rosto comprido, foi do finado José Martins da Costa, do aterro dos Afogados: quem a aprehender leve-a á rua do Imperador n. 67, onde será recompensado generosamente.

— Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar nesta typographia.

— Na rua da Gloria n. 92 precisa-se de uma escrava para vender na rua, que dê fiança de sua conducta, e na mesma casa dá-se vender.

— Fugio no dia 14 do corrente mez, da casa da rua da União n. 19, um cachorro galgo; a pessoa que o achou, querendo entregal-o, será generosamente recompensado.

— Offerece-se um moço habilitado para ser censor de algum collegio, ou para leccionar fóra da cidade as seguintes materias: francez, portuguez, rhetorica, geometria e arithmetica, inclusive o curso primario; quem precisar póde deixar carta fechada com as iniciaes A. B. C, nesta typographia, para ser procurado.

— Precisa-se de uma senhora de bom comportamento e nas condições de prestar-se mediante paga razoavel ao tratamento de meninas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, loja.

— Dá-se 1:200$000 á juros sobre boa garantia, ou hypotheca em bens de raiz; quem precisar dirija-se á rua do Imperador n. 55, loja, ou á rua do Marquez de Olinda n. 2, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada que queira ir para Olinda, para engommar, cosinhar e ajudar mais algum serviço para casa de duas pessoas: á tratar em Olinda rua de Santa Thereza n. 1 ou no Recife rua da Restauração n. 3, 2º andar.

— Tendo o abaixo assignado perdido o quarto do bilhete n. 2,935, da loteria que se tem de extrahir hoje, garantido por João Joaquim da Costa Leite, roga ao Sr. thesoureiro das loterias não pague senão ao mesmo abaixo assignado qualquer sorte que por ventura possa sahir. Recife, 21 de maio de 1880.

Antonio da Silva Araujo.

— João Pereira dos Santos Farofa, tendo de se retirar para Europa, afim de tratar de sua saúde, deixa como seus procuradores os Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior e José Bernardo Galvão Alcoforado, estes para tratarem de seus negocios judiciaes, e especialmente para tratar de negocios de embarcações o Sr. Joaquim Alves da Silva Santos, morador na rua do Vigario n. 13; e como procurador especial para dirigir o hotel do Caxangá, para o qual fica autorisado a comprar, vender e receber, tudo tendente ao mesmo hotel, o Sr. João Correia Pinto.

— João Pereira dos Santos Farofa, tendo de se retirar para Europa a tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes e amigos, que lhes desculpem não se poder despedir pessoalmente em razão de não o poder fazer; e aproveita a occasião de lhes pedir que continuem a visitarem seu hotel no Caxangá, pois o deixa com pessoa que fará as suas vezes, e os tratará da mesma fórma ou melhor, e em setembro proximo futuro aqui estará para lhes agradecer; assim como tambem offerece seus serviços no Porto, onde vai residir.

— Aos immensos petiscos em mesas lautas: no Restaurante, rua larga do Rosario n. 29.

— Os portadores de conhecimentos de carga pelo patacho dinamarquez *Clara*, procedente de Hamburgo por Cuxhaven, são convidados a entender-se (a respeito das avarias), com os arbitros reguladores os Srs. Antonio Carlos Perreira da Silva e Luiz Duprat, rua do Commercio n. 34.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Offerece-se um moço para administração de engenho, do que tem alguma pratica; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. R. L., dizendo com quem se trata.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira: no segundo andar da rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se uma escrava que cozinha: na rua de Christovão Colombo n. 1.

— Fugio pela madrugada de hoje, e deste engenho, o meu escravo Canuto, com os seguintes signaes: mulato claro, cabellos carapinhos, pouca barba e um pouco ruiva, cara engilhada, carcundo, barrigudo, alto, de 40 a 50 annos de idade, é casado com mulher forra e tem um filho de 5 annos de idade, é natural de Piancó, supponho ter elle ido em procura da mulher que o abandonou. Peço aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehendam e o tragam a este engenho, que serão generosamente gratificados. Engenho Contra-Açude, 3 de maio de 1880.

Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 3?, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, com grandes commodos; a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

AMA Precisa-se de uma ama; no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama que faça todo serviço para casa de pouca familia: na travessa da rua Bella n. 4.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua Imperial, armazem do sal, passando o viveiro.

— Aluga-se um sobradinho de um andar á rua do Coronel Suassuna n. 70: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa terrea á rua de S. João n. 77, e outra á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Na officina de calçados á rua do jardim n. 19, precisa-se de um homem.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 27: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Alugam-se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso; e a 31$ o terceiro andar n. 21 á rua Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa de familia, preferindo-se que durma em casa do amo: no pateo do Terço n. 31.

AMA Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

AMA Continua-se a precisar de uma que cozinhe bem, compre e seja fiel: á rua do Cabugá n. 7, segundo andar, entrada pela rua das Larangeiras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Direita dos Afogados n. 18.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A—RUA DO CABUGÁ—N. 2 A

Tem um completo sortimento de fazendas finas e roupa branca; leques, luvas, fichús, espartilhos, chales, entradas de baile, collarinhos, gravatas para homens e senhoras, mantas de seda frouxa, talagarça para bordar, colchas de crochet, grinaldas com véo de blond, meias para homem, senhora e meninos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas.

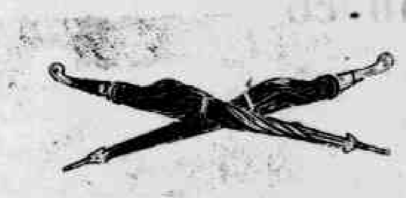
FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

A LA VILLE DE PARIZ

OLIVEIRA  IRMÃO

N. 38—Rua do Livramento—N. 38

Vende-se em porção e a retalho

Descontos á vista 23 %, a 30 dias 20 %, a 60 dias 18 %, a 90 dias 15 %, a 4 mezes 10 %, excedendo 5 mezes não terão desconto algum.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, com castão de prata e de metal para homem.
Ditos para senhoras e meninas, de osso e de metal.
Ditos para homem, de alpaca, forro de seda e de lã.
Ditos de merinó, para homem, senhora e menino.
Ditos amarellos e de bom panno, para homem.
Grande sortimento de sedas, alpacas e merinós para coberturas dos mesmos chapéos.
Assim como se faz qualquer concerto pertencente a esta arte, tudo por preços commodos.
Quem comprar de uma duzia para cima terá o desconto acima declarado.
A' vista das qualidades dos chapéos os compradores acharão maior vantagem do que em outra qualquer parte.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias, uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Os unicos encarregados da cobrança externa, são os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos serão passados em talão carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Recife, 26 de abril de 1880.

Chas. A. Craven,
gerente.

AVISO

Chas. A. Craven, retirando-se temporariamente para a Europa, deixa como procuradores da empreza do gaz, em primeiro lugar o Sr. Edward A. M. Fenton, e em segundo o Sr. Thomaz Holmes.

Durante sua ausencia todas as contas de particulares serão assignadas no sinete da empreza, pelo Sr. Thomaz Holmes, (que assignará T. Holmes, pelo gerente).

Recife, 26 de abril de 1880.

Chas. A. Craven,
Gerente.

CARNE, FERRO e QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

THESOURO DAS MAIS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as **CONVULSÕES** E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

PILULAS BOILLE

DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o Rheumatismo diathetico e gotoso, as Febres intermittentes, as Nevralgias, Nevroses (*Enxaquecas*). Foi exclusivamente com o Bromhydrato de Quinina de Boille que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França.—Deve-se exigir a assignatura

Deposito em *Paris*: E. BOILLE, 22, rua de la Bruyere.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

E. Boille

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Sñr* professor **DEVERGIE** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Depositos em *Pernambuco*: *FRANco M. da SILVA e Cª; — FERREIRA MAIA e Cª*, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Este **MEDICAMENTO** de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de **20 annos pelos melhores Medicos de Paris**, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, r. du Marché-St-Honoré. — *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª — BARTHOLOMEO e Cª

FERRO QUEVENNE FERRO QUEVENNE

UNICO FERRUGINOSO
que obteve nominativamente uma Medalha na Exposição universal de Paris em 1878

FERRO QUEVENNE

Cura: *Anemia, Côres pallidas, Fluxo branco, Dôres de estomago, Perdas, Pobreza do sangue*; convem ás *Mulheres*, ás *Moças*, aos *Convalescentes*.
E' uma das raras preparações *approvadas pela Academia de Medicina de Paris*.

« Dou sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todas as outras preparações ferruginosas. »
BOUCHARDAT, Professor na Faculdade de Medicina de Paris. (*Annuario de Therapeutica de 1879.*)

Vende-se: 1º em Pó; 2º em Grajeás.

Deposito geral: Pharmacia Emile **GENEVOIX, 14, rue des Beaux-Arts, Paris**

N. B. — Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 Côres, é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.

FERRO QUEVENNE FERRO QUEVENNE FERRO QUEVENNE

DEPURATIVO

LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao **IODURETO de POTASSIO**

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROSTAN obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsificações e imitações, o emprego das quaes póde ser muito nocivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.-P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cª, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869
Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

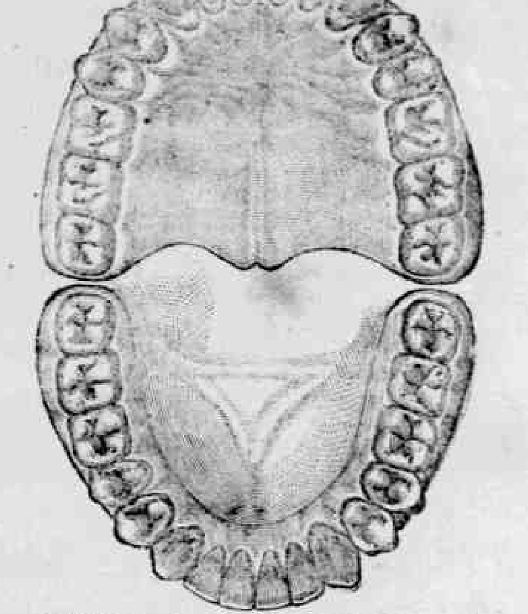
Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.



NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista
Rua do Barão da Victoria n. 59, 1º andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

LOMBRIGA SOLITARIA

Cura segura pelos GLOBULOS teniafugos (*ao extracto verde de rhizomas frescos de feto macho das Vosges*) de SECRETAN, Pharmaceutico, laureado e medalhado. Unico remedio infallivel, facil a engulir e digerir; experimentado com o maior successo e adoptado nos hospitaes de Paris. Sem carencia de successo. Deposito: SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS, E NAS BOAS PHARMACIAS DE CADA CIDADE. (*Evitense as falsificações.*)

Depositarios em Pernambuco:
FERREIRA MAIA & Cª.

VICHY

Administração: PARIS, 22, boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, rua do Commercio.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.
PERFUMERIA DE

IXORA

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso
FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Cª — ELIAS de MOURA e Cª — A. CARMO.

MASSA PEITORAL E **XAROPE**

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (*tosse convulsa*) **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta, etc.* (*Cautela contra as falsificações.*) — *Depositos* nas pharmacias acreditadas do *Brazil*.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AO 59!

Venham sem ceremonia ver como se vende barato!

Somente o 59, á rua do Queimado n. 59

Granadinas de seda preta a 300 rs. o covado!

Lãs Pompadour, padrões lindos, a 240 rs. o dito!

Ditas com listras e quadros de seda, a 500 rs. o dito! E' fazenda de 1$200.

Popelinas de todas as qualidades e preços.

Alpacas lisas, de côres finas, a 400 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, a 400 rs. o dito!

Cretones para cobertas, francezes, com defeito, a 280 rs. o dito! E' pechincha.

Ditos para vestidos, a 280 e 320 rs. o dito.

Merinós de côres, ditos pretos para luto a 1$800 e 2$000. lã preta arrendada, fazenda nova, a 500 rs. o dito.

Batistes e chitas pretas.

Casemiras de todos os preços, pretas e de côres.

Brins de côres, finos, a 360 rs. o covado.

Dito branco, de linho, a 1$400 a vara.

Casinetas superiores a 2$500 o côrte, com defeito.

Bramantes de algodão, 10 palmos, a 1$400 a vara.

Madapolão americano, com 12 varas, a 3$000 a peça! Está se acabando.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

PROGRESSO DO BOM JESUS

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Neste estabelecimento de Beltrão & C., além de muitos generos alimenticios que teem, e geralmente são importados de conta propria, apezar que não lhe sahe á preço mais favoravel, mas sim porque teem convicção que vendem a mercadoria tal qual a importam; motivo por que os proprietarios do referido Progresso do Bom Jesus, se acham habilitados a satisfazer qualquer pedido nas condições de bem servir.

Ultimamente chegaram para este estabelecimento excellente bacalhão Noruega, em 1[2 caixas.

Alhos grandes, de trança, ervilhas francezas em latas, azeite doce superior, em latas de 5, 10 e 15 garrafas cada lata, muito proprio para casas particulares, velas em massos de 500 grammas, proprias para carros.

Azeite doce Piagnial, garrafa de litro desse tamanho só se encontra neste estabelecimento. Latas com salpicões, de 1 e 2 kilos.

Azeite doce em garrafas do Douro. Latas com excellentes uvas muscatel.

Continuamente teem doce secco de cajú, superior. Castanhas de cajú confeitadas, superiores, e doce de calda, em barrilzinhos, de differentes qualidades. Vinho Bordeaux, em caixas, S. Julian e Medoc, que vendem barato.

Vinho do Porto, superior, em caixa e a retalho. Vinho muscatel de Setubal, em caixa e a retalho.

Vinho muscatel, do Douro, em caixa e a retalho.

Vinho Malvasia, o que ha de mais superior, em caixa e a retalho.

Champagne de superior qualidade, que vendem em caixas e a retalho.

Café lavado. Dito superior. Dito regular, bom.

RAPE
DA
FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casade

BRAZ & MARTINS

N. 10—Praça do Conde d'Eu—N. 10

MEURON & C.

PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro

Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

Aonde se vende a retalho e por atacado

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma OIA DE GOSO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS NAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.—**Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção de vida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art 1,003.**

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

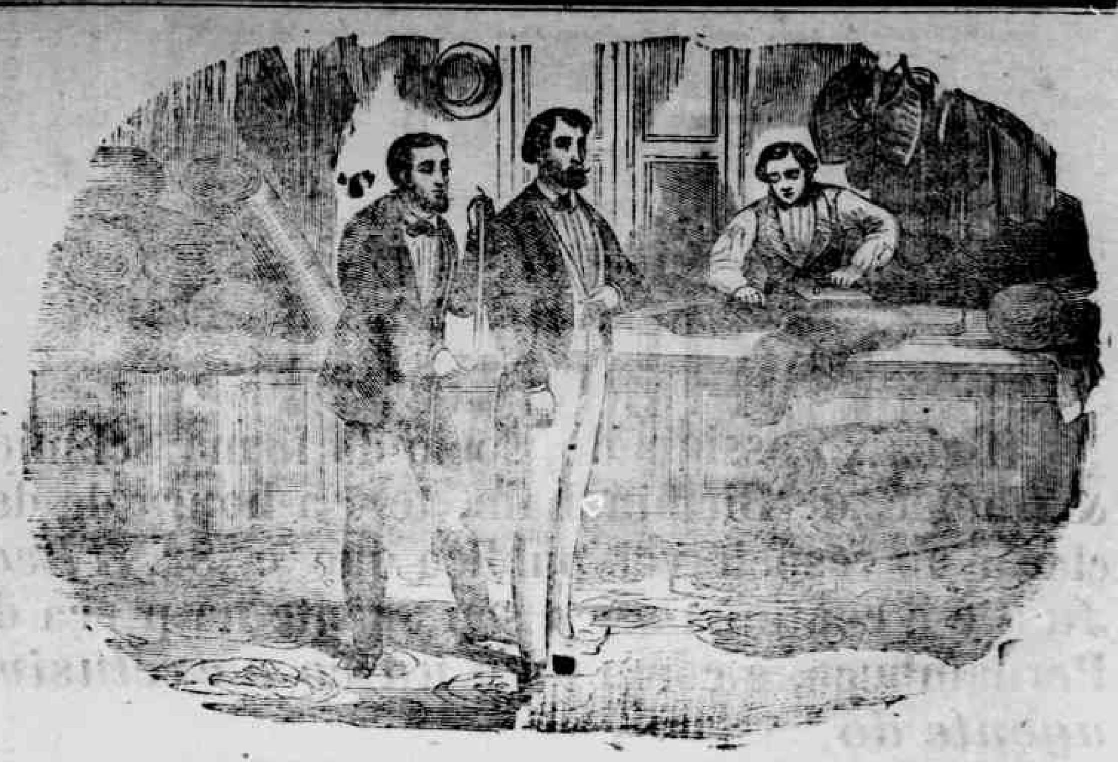
Preço de uma duzia 30$000

« « garrafa 5$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N. 57



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixé de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.

Tachas fundidas e batidas.

Crivações modernas.

Rodetes grandes e pequenos.

Fornos para farinha.

Cauos de ferro.

Guindastes.

Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.

Paróes de diversos tamanhos.

Guinchos atè 3 toneladas.

Rodas angulares.

Moinhos para mandioca.

Torneiras de bronze e ferro.

Bombas patentes.

Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas como muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e o publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

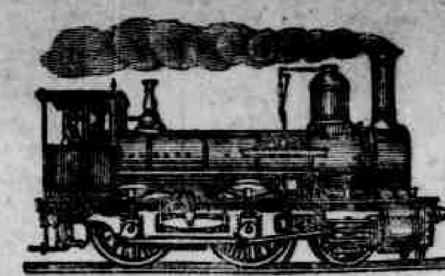
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

ILEGÍVEL



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continùa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville*.

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

***Richard Homer*,**

da firma Schmidt & Homer

BIRMINGHAM.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

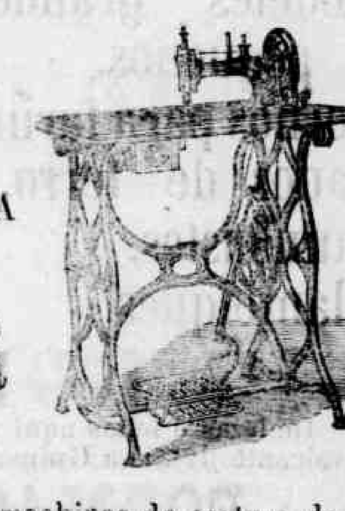
GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos de respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de Santo **Antonio**

S. João

S. Pedro

e Santa Anna

A' venda em todas as livrarias.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 383 com a sorte de 4:000$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (31.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 61.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (32.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 28ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (31ª), vendeu dous quartos ns. 391 com a sorte de 1000$000 e um meio n. 2888 com a sorte tambem de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 32ª a beneficio da Santa Casa, de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sexfeira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 28ª parte da loteria [31ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 18 do corrente, um quarto n. 383 com a sorte de 4:00$000, um meio n. 1525 com a sorte de 100$, além de outros de 32$000, 16$000 e 8$, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 61ª parte da loteria [32ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 21 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

COZINHEIRA

Precisa-se de ama para casa de familia; na rua nova de Santa Rita n. 17, serraria.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Olhem 15$000 !!...

Aluga-se por este preço a casa terrea com 3 quartos, em bom estado, á rua do Nascente n. 24 (S. José) e tambem a da rua das Cinco Pontas n. 129: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

NOVA CASA DA FORTUNA

31—Rua do Imperador—31

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, nos bilhetes que garantiram, venderam um quarto de n. 383 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 816 com a de 800$000, e um dito de n. 1525 com a de 100$000, além de outras de 32$000, 16$000 e 8$000, da 28.ª parte das loterias do hospital Pe-dro II, extrahida em 18 do corrente mez: pelo que convindam os possuidores a virem receber as quantias á que teem direito, e nessa occasião prevenindo-se de novos bilhetes da 61.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, os quaes ficam expostos á venda, cuja extracção terá lugar no dia 21 do presente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 4 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um quarte de n. 391 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 61.ª parte da loteria (32ª), a beneficio da Santa Casa de Mirdia do Recife, que se extrahirá sextafeira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Transferencia

Antes do banho e depois do banho, fica esta transferida para a 33.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia, sendo uma na rua do Lima n. 18, e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30.

Aluga-se

uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha e quarto no quintal, sendo este murado, com cacimba e arvoredos fructiferos, sito na entrada da estrada dos Afflictos n. 38: a tratar na rua do Commercio n. 5.

Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Está fugido

Desappareceu do engenho Cordeiro, em 20 de abril de 1878, o escravo Clementino, muito ladino, mulato, de 48 annos de idade, baixo, cabeça grande, abaixa os olhos quando falla, cabello anelado e pouco grisalho, pouca barba no queixo, falla mansa e expressiva, é sertanejo capador e amansador de cavallos, tem um braço deslocado pela junta do cotovelo, mas sem defeito visivel, uma pequena cicatriz de cacetada no couro de cima da cabeça. Este escravo foi comprado ao capitão Francisco de Paula, filho do finado Clemente da povoação das Varas, consta que acha-se neste lugar com os irmãos escravos da viuva daquelle capitão, hoje retirada ao Piauhy: pede-se aos capitães de campo e demais pessoas que o façam capturar e conduzil-o ao mesmo engenho que será generosamente gratificado. Freguezia da Varzea, 11 de maio de 1880

Cavallos furtados

Em a noite de 10 para 11 do corrente furtaram do cercado do engenho Arariba de Baixo, na comarca do Cabo, dous cavallos com os signaes seguintes:

Um mellado com crinas brancas, muito novo, andador baixo, inteiro, com o ferro J. L. G. F. na anca direita, foi ferrado ha pouco tempo.

Outro rosilho, poltro de primeira muda, bem feito, com uma belide no olho esquerdo, ferrado ha mais de anno com o mesmo ferro, e no mesmo lugar. Recommenda-se a apprehensão destes cavallos ás autoridades policiaes; e se algum particular os apprehender e trouxer ao engenho acima referido, ou entrega-los no Recife, á rua do Commercio n. 44, será generosamente gratificado. Tambem se gratificará a quem der noticia certa do lugar em que estiverem os ditos cavallos.

Cavallos furtados

Desappareceram na noite de 9 para 10 de maio, do engenho Santa Rosa, dous cavallos, sendo um rudado rôxo, igualando, gordo, frente aberta e pé direito branco com pouco carrego. O outro rodado russo, de 10 annos, carrega baixo, com marca de cangalha, descarnado, mas de bom corpo, ambos inteiros; quem apprehende-los e leva-los ao dito engenho, em Ipojuca, será generosamente gratificado.

Plissés

Faz-se plissé, com perfeição, a 60 réis o metro: na rua do Imperador 73, 3º andar.

Leiam e previnam-se

Pede-se aos Srs. Manoel Monteiro da Cunha, Joaquim de Pontes Marinho, José Pereira Guimarães Sobrinho, Francisco Lino de Souza Coutinho, Antonio Francisco das Chagas, José Tavares Estima, Manoel Claudio da Silva Guimarães e José da Silva Neves, a bondade de mandarem ou virem á rua do Vigario n. 10 e 17 a negocio de seus particulares interesses.

Costureira

Offerece-se uma costureira muito habilitada, para casa de familia; quem precisar dos seus serviços, dirija-se á rua das Trincheiras n. 5.

N. 33,000

Precisa-se faller com o Sr. Manoel Juvenal de Miranda Durão, no caes do Capibaribe numero 28.

25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

Ao publico

O abaixo assignado retirando-se para a Europa no dia 21 do corrente, deixa como procuradores de seu estabelecimento e encarregados dos recebimentos dos alugueis de seus predios os Srs. Porfirio Antonio Pereira, Adolpho Betlé, Severino Saraiva de Andrade; e de suas questões judiciaes os Illms. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e Theodoro José Gomes.

Recife, 20 de maio de 1880.

Francisco Xavier Ferreira.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canutilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador á sua conducta e que tenha alguma pratica de balcão, na rua do Brum n. 62, padaria.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que trabalhe com perfeição, para casa de numerosa familia; na rua das Nymphas n. 19.

Attenção

Os abaixo assignados declaram que nada devem ao Sr. João Antonio Borges Uchôa, exdono da refinação sita á rua de D. J. Martins numero 90.

Attenção

Pede-se a um senhor major, que faça o favor de levar quanto antes a quantia que por seu intermedio foi remettida para um terceiro nesta cidade. Pede-se que acabe logo de contar os muitos contos de réis, se não quizer ver o seu nome publicado. Espera assim

A alma do bispo.

Fumo de Minas, picado a 1$ e 1$200 o kilo

VENDEM BOURGARD & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

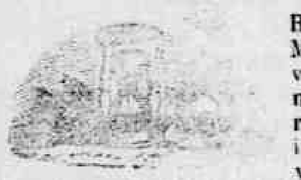
Firmo Candido da Silveira

José Antonio da Motta Guimarães, pungido de dôr pelo fallecimento de seu sogro, Firmo Candido da Silveira, agradece sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro; e de novo convida a seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, confessando-se desde já eternamente grato.

Joaquim Martinho da Cruz Correia

Julio Cesar do Rego Barros, sua mãi e irmãos, tendo recebido a infausta noticia da morte do seu sempre lembrado cunhado e genro, Joaquim Martinho da Cruz Ribeiro, fallecido na cidade de Lisboa, convidam a todos os seus parentes e amigos, e do finado, para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, sabbado, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

Joaquim Gomes Brasileiro



Domingos Gomes Brasileiro Amorim, Manoel Gomes da Silva Amorim e José Gomes Brasileiro Amorim, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Portugal, no dia 21 de abril proximo findo, seu prezado pai Joaquim Gomes Brasileiro, mandam resar missas por sua alma, na igreja do convento do Carmo do Recife, pelas 7 1/2 horas da manhã, no dia 21 do corrente, trigesimo do seu passamento, e para este acto de religião e caridade, convidam seus parentes e amigos, confessando se desde já eternamente gratos.

Maria da Silva Malteis manda rezar uma missa pela alma de seu lembrado irmão Francisco das Chagas Ferreira Villarim, no dia 22 do corrente, na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã.

Emilio da Trindade Pinto

De ordem do Sr. presidente interino do Gremio Philo-Artistico Musical, convida-se a todos os consocios para assistirem á missa que tem de ser celebrada na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 horas do dia, por alma do seu sempre chorado consocio Emilio da Trindade Pinto; assim como o mesmo convite se faz á familia, parentes e amigos para assistirem este acto de religiosidade e reconhecimento.

Secretaria do Gremio Philo-Artistico Musical, 20 de maio de 1880.

Bernardino de Sena Macedo,

Secretario interino.

Roberto G. F. Villarim, manda celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado irmão Francisco das Chagas Ferreira Villarim, primeiro anniversario de seu passamento, no dia 22 do corrente, ás 5 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha.

A companhia dramatica do theatro Santa Isabel, profundamente magoada pela perda do seu excellente collega e bom amigo Julio Xavier de Oliveira, resolveu mandar celebrar uma missa de setimo dia que terá lugar a 21 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 8 1/2, e para este fim tão justo convida todos os parentes e amigos do fallecido bem como as sociedades a que o finado pertencia para assistirem esse acto de caridade e religião. Serão distribuidas aos pobres 40 esmolas.

Domingos Martins de Oliveira

José Martins de Oliveira, Joaquim Martins de Oliveira, e mais parentes presentes e ausentes tendo recebido a infausta noticia da morte de seu prezado irmão Domingos Martins de Oliveira, fallecido em Portugal no mez de abril proximo passado, rogam a todos os seus amigos e do finado, para assistirem ás missas que se manda celebrar por alma do mesmo finado, no sabbado 22 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 6 1/2 horas da manhã, e desde já ficam eternamente agradecidos áquelles que assistirem a este acto de religião.

D. Eufrasia Carolina Amancia de Figueiredo

Hermino Egidio de Figueiredo e seus filhos, pungido de dôr pelo fallecimento de sua prezada esposa e mãi, D. Eufrasia Carolina Amancia de Figueiredo, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro; e de novo convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar na igreja de N. S. da Soledade, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 21 do corrente; e desde já se confessam eternamente gratos.

Attenção

Offerece-se um homem habilitado para tomar conta de qualquer fornalha de refinação, garantindo os seus serviços, prefere-se para fóra do lugar; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 119.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

COMPRAS

Estrada de ferro de Olinda

Compram-se acções dessa companhia; na rua da União n. 33.

VENDAS

Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta: aprontam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Memento homo

O Sr. Manoel Firmo da Cunha, morador na Gloria do Goitá, é rogado a vir em Bom Jardim concluir aquelle negocio que S. S. não ignora, e cuja solução depende da sua vontade: um pouco de esforço, cavalheiro, e nada mais. E' bom lembrar-se.

Cal de Lisboa

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 9.

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras decelluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo ma more e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos é atartarugados.

BRINCOS

de tarracha variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças é outras qualidades.

Chapèos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Fico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 59

Bazar da Moda

Luvas de pellica

Amiral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Villa de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões : vende-se na rua Nova n. 2.

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

Completo sortimento

DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bandeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias ; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras ; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Aos cinco mil covadosde Barejes

a 240 réis o covado

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro ; aproveitem : na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Excellente taboado

Vende-se por barato cerca de 200 pranchões de jurema, proprios para portas, assoalho e obras de marcineiro ; para ver e tratar no armazem n. 6, caes da Companhia Pernambucana.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto : esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra : na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Sitio em S. Lourenço

Vende-se um sitio denominado Cachaça, em chão proprio, situado na freguezia de S. Lourenço da Matta, a margem da estrada publica, contendo duas casas, sendo uma com armação para negocio, e outra de vivenda, com boas accommodações e grande ; o dito sitio tem proporções para um bom rancho e garapeira, com agua muito boa, por diante e detraz das casas. O lugar é muito saudavel, devendo seguir por ella a estrada de ferro do Limoeiro, no lugar ha feiras aos domingos, offerecendo muito boas vantagens para um estabelecimento ; quem pretender compra-lo, dirija-se a Antonio Jacintho Pereira da Costa, morador na cidade da Escada, ou á Narciso Maia & C., com loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 84, Recife.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato ; a tratar na mesma.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam :

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha ; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande váriedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado ; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par ; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grand sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha ! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Armaçaão

Vende se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros ; a tratar na rua do Imperador n. 14, onde está collocada.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas ; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis ao covado

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000 ; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janelas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000 ; ditas sem forro, a 2$500

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS

Com toque de avaria

a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-s superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Boa-Vista

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Vende-se

a taverna da rua da Santa Cruz n. 17, bem localisada e com alguns generos, por pretender o dono retirar-se para fóra da cidade ; a tratar na mesma rua n. 9.

Taverna

Vende se uma taverna propria para principiante, vis o ter poucos fundos e ter commodos para familia, e estar muito afreguezada ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 79 ; o motivo se dirá.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Bom negocio

Na rua da Roda n. 62, se dirá quem vende um estabelecimento central e bem collocado, sendo que a natureza de seu ramo é um dos melhores da época actual, e seu preço convida até mesmo a quem tenha pequeno ou grande capital.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12, deposito de saboaria do Recife.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Gassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes., côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxfords para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março—N 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa se de mencionar.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos :

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA — **PREÇOS muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é :

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Instrucção publica

RELATORIO ANNUAL DO CONSELHC DE EDUCAÇÃO DE RHODE-ISLAND, 1873.

O Conselho de Educação de Rhode-Island, de accordo com as exigencias de seus estatutos, submette respeitosamente seu 4º relatorio annual.

Ainda que o conselho, pela lettra do acto que o creou, seja investido da inspecção e autoridade (central) sobre todas as escolas publicas do estado, comtudo não tem poder, quer para fazer uma loi, quer para tornal-a mais ampla.

Todo o seu dever consiste em fazer as recommendações e dar os conselhos que, em sua opinião, melhor possam contribuir para a causa da instrucção populár.

As duas questões que se apresentaram á consideração attenta do conselho são:

O que se deve fazer?

Qual o melhor meio de o executar?

A primeira questão tem facil resposta. Deve-se dar á cada menino no estado uma educação tal que o habilite, satisfatoria e honrosamente aos trabalhos da vida naquella esphera em que o collocou a Providencia, a tornar-se um cidadão util, contente de sua sorte para que possa desempenhar todos os deveres e gozar de todos os privilegios e immunidades do direito de cidade, E', em uma palavra, assegurar ao menino o grande fim e objecto de sua existencia.

A segunda questão é muito mais difficil responder, Ella abrange um espaço mais vasto, e tem um maior alcance para a observação. Ha importantes considerações connexas a ellas sobre as quaes as opiniões dos mais sabios e dos melhores amigos da mocidade se acham divididos.

Os educadores não estão de accordo sobre o limite preciso que se deveria assignar á instrucção publica, nem quanto aos melhores meios a empregar. E' evidente que o primeiro passo é estimular e promover em cada menino um desenvolvimento sadio, intellectual, moral e physico. Para isto, todos os meios que parecem melhor adequados a este fim tem sido empregados. As energias nascentes do espirito, como as do corpo, devem ser desenvolvidas gradualmente e não por systema de compulsão ou de esforço:

Não se deve forçar o espirito da creança provando um desenvolvimento precoce. A precocidade, por mais lisongeira que seja para os pais, é quasi sempre precursora de uma virilidade debil, se não de uma morte prematura.

Que os methodos sejam naturaes, adequados exactamente á capacidade de cada menino. Não haja esforço ambicioso para o que está além de sua comprehensão; porém, as verdades e os factos elementares que possam promptamente ser conhecidos pelos sentidos, sejam apresentados desde logo. Todo o prazer de acquisição depende da clareza e da viveza como se apresenta ao espirito as diversas noções.

O desejo que se manifesta frequentemente de ensinar ás pressas os conhecimentos fundamentaes, dando assim aos meninos uma educação supperficial e apparente, deve ser repellida seriamente. O que quer que se faça, e seja digno do fazer-se, deve ser bem feito. O valor dos conhecimentos depende muito mais da qualidade que da quantidade. Uma intelligencia vigorosa, bem disciplinada deve sempre ser preferida á memoria accumulada de factos desconnexos e mal distribuidos.

Depois que se lançar os fundamentos elementares, sufficientemente vastos e firmes para supportarem o edificio o mais nobre, póde o menino receber essa instrucção technica, especial, que é necessaria para appropial-o á vocação, que, pela natureza ou circumstancias, vai seguir evidentemente; de sorte que toda a cultura e conhecimentos tenham o maior valor pratico, e produzam os mais abundantes fructos. Porém a instrucção especial não deve começar cedo; deve ser a obra final.

Não queremos, de modo algum; reprimir ou desanimar a ambição e as aspirações de qualquer menino de talento ou de genio. Taes dotes naturaes devem ser estimados e protegidos em sua mais plena extensão. Não se deve pôr obstaculo a seu completo desenvolvimento. As mais puras pedras preciosas são quasi sempre achadas onde menos se espera.

O verdadeiro fito da educação é desenvolver harmonica e naturalmente todas as faculdades dos meninos, para que ellas possam chegar á sua mais alta perfeição.

Comtudo, a cultura intellectual não deve ser considerada como o unico factor, capaz de elevar a mocidade ao mais nobre typo da virilidade.

Ainda ha um mais alto trabalho que se exige imperiosamente para preparal-a plenamente oara os grandes commettimentos da vida.

O principio que serve de sustentaculo a tudo que é puro e nobre no caracter, está na natureza moral. Não se deve ignorar isto. Não basta ser sectario para que alguem se torne homem virtuoso, honrado, christão. E' o caracter leal, recto, que tem sua origem na adolescencia, e que no correr dos annos vai adornar a civilidade. Um tal caracter derrama por si suas benções sobre a sociedade, resiste á adversidade, e sobrevive a todas as fascinações da riqueza.

A cultura intellectual e esthetica, podem por si só dotar-nos de um alto gráo de civilisação e polidez, porém, sem a vida moral, tornamo-nos estereis, e seremos apenas um pouco melhores do que no estado de paganismo.

Uma das mais assustadoras tendencias do seculo, é a sêde de tornar-se de subito rico, afim de entregar-se ás extravagantes modas e foucuras da época,—afim de darse á opulencia e ás vãs apparencias. Essa paixão pela riqueza subita, sem confiar-se nos legitimos resultados da industria, sentimento hoje tão intenso, tão universal, parece absorver todos os outros principios de acção;—está minando muito depressa a confiança na integridade e rectidão de caracter, unicos laços do commercio e das relações sociaes; está danda origem á selvagem e fraudulenta especulação, peior, quasi sempre, que o jogo permittido. Em breve arrastará de nossas cidades ruraes toda a sua mocidade rigorosa, e povoará as capitaes de uma classe numerosa que seria mais util e muito mais feliz em seus lares campestres.

Essa aversão pela vida do campo, por seus trabalhos e cuidados vai em augmento cada anno. Um dos pontos principaes e mais elevados da educação deve ser: combater com prudencia essa tendencia da nossa mocidade.

A grande lição a ensinar será que em qualquer esphera da vida o trabalho é honroso, e a vocação satisfeita é principal fonte de felicidade.

Na maioria das nossas profissões mercantis e liberaes, existe actualmente um excesso de professionaes. O que se precisa agora para a nossa futura prosperidade é um augmento de productores—homens e mulheres vigorosos, dotados de corpos sadios, habeis mãos e espiritos cultivados O mais nobre de todos os nossos *desiderata* será educar e preparar uma tal classe.

Entre os meios a empregar para elevar e aperfeiçoar a condição de nossas escolas, o primeiro e o mais efficiente é a inspecção intelligente, que, por sua importancia, antepõe-se a todos mais. Nenhum trabalho será bem executado, se a elle não presidir um plano sabio, e se não fôr habilmente dirigido por um espirito competente para julgar de seus meritos.

Na administração de todas as corporações e instituições em que ha emprego de capitaes só se procura homens de experiencia e habilidade.

Porém a inspecção e superintendencia de nossas escolas,—que são do maior interesse para o progresso da sociedade,——são quasi sempre confiadas a quem pouca ou nenhuma experiencia tem do ensino, ou pouco sabe do que seja uma boa escola. Cada inspector forma da escola um juizo de accordo com suas proprias idéas e caprichos, de sorte que o que um recommenda como excellente, é reputado por um outro como deficiente.

Com uma tal administração, onde não ha uma norma reconhecida por abalisados examinadores como excellente, certamente não se póde, nem se deve esperar bons resultados.

Não so requer essa inspiração sómente para garantir a unidade e harmonia, quer no ensino, quer na direcção, mas tambem para guiar e dirigir os professores e animar seus esforços; e sobretudo tomar em consideração a co-operação dos pais.

Ha um outro meio que póde ser empregado com o maior exito para despertar um mais profundo interesse pela causa da sã instrucção entre o povo. Queremos fallar das leituras familiares e discussões sobre os assumptos de interesse capital para nossas escolas. As massas precisam saber do que se fez e do que se póde fazer de melhor. Os resultados da experiencia e da observação dos que tem em vista este mesmo objecto, devem ser espalhados para beneficio de todos. Não ha melhor meio para que a acção harmonica e a co-operação dos pais seja melhor garantida do que pelo mutuo conselho delles e dos professores em frequentes conferencias. De nenhum outro modo se póde remover a apathia e indifferença, nem desarraigar os prejuizos relativos a essa ou aquella medida importante.

Ainda ha outros meios de fazer progredir a grande obra da educação e diffusão da maior somma de conhecimentos entre o povo.

Sobresahe, entre elles, a bibliotheca livre em todas as cidades ou grandes districtos. Não podemos deixar de recommendar muito energicamente as bibliothecas distribuidas por todo o Estado. Uma escolha judiosa de livros, contendo os melhores fructos dos espiritos mais bem dotados de todos os seculos, é um thesouro inestimavel. Será uma fonte d'onde jorram sempre correntes refrigerantes; será qual pharol que brilha nas trevas da ignorancia. A bibliotheca será uma fonte de nutrição para todo o progresso intellectual e moral, porque eleva o que é nobre no homem, e dá-lhe poder e dominio sobre seus appetites e paixões; que, quando desregradas, impelle-os á degradação e ruina. E' só por meio da sabedoria do passado, enthesourada nos livros, que podemos confiar no progresso futuro.

Se queremos saber como os homens viviam, pensavam e agiam no passado, iremos folhear as paginas da historia.

E' desses homens que aprendemos os triumphos do genio e os progressos da arte.

Nas biographias dos grandes e dos bons, que fallam com uma voz viva, divina, é que nos inspiramos pelos exemplos de virtude e patriotismo para um fim elevado, para os feitos de nobre ousadia. E' delles que nos vem as admoestações e avisos, verdadeiros fanaes collocados á beira dos abysmos para nossa salvação.

Ainda ha outro assumpto, a que se tem prestado muito menos attenção do que sua importancia requer: a construcção e material dos edificios destinados a escolas. E', inquestionavelmente, uma consideração de não pequeno peso que os lugares, onde a mocidade gasta uma grande parte de sua vida, sejam tão attrahentes e confortaveis quanto possivel. As sensações e estados de consciencia dos nossos primeiros annos são os mais vividos e jamais se apagam da memoria, concorrendo muito para modelarem o espirito e formarem o caracter. O edificio da escola e seus arredores devem ser taes. que aperfeiçôem e elevem o espirito, e nos tornem capazes de interpretarmos os bellos sentimentos de nossa natureza. Todas as facilidades, taes como mappas, cartas, illustrações sobre todos os ramos do conhecimento, devem ser liberalmente fornecidas. Em nenhuma particularidade as melhores escolas da Europa excedem tanto as nossas como no material variado e em grande escala com que suas escolas são suppridas. Nessas escolas não devem sómente ser attrahentes pela belleza e graciosa estructura, mas tambem devem contribuir para o conforto e saude dos meninos. Isto é uma consideração vital, que não póde ser ignorada sem um grande abandono de deveres.

Alguem deve ser responsavel de forçar os moços a respirarem sempre, dia por dia, um ar viciado e envenenado, e de sujeital-os a um tal excesso ou deficiencia de luz, que na maior parte dos casos, vão irreparavelmente prejudicar esses orgãos de visão. A ignorancia ou indifferença por um assumpto tão momentoso não devem ser allegadas como attenuantes á negligencia. Chamamos com instancia a attenção de todos os interessados para a consideração desse assumpto.

O conselho tambem chama a attenção da assembléa geral para o grande numero de vagabundos e dos que não frequentam as escolas (*truants and absentees from school*) em differentes partes do estado. Pouco sabemos da grandeza deste mal.

A ignorancia e o vicio, consequencias necessarias, crescem constantemente todos os annos, e assumem cada vez mais vastas proporções. A menos que não sejam logo tolhidos seus progressos, ellas ameaçavam ás proprias bases de nossos systemas de escolas.

O unico meio que ao conselho parece praticavel e capaz de reprimir essa accumulação rapida de forças, que se estão desencadeiando contra o nosso governo social e civil é a creação de uma escola industrial, donde se deva enviar essa grande classe de crianças, antes que sigam o trilho da ruina.

Tal instituição seria a honra do estado. Seria não só manifestar profunda sympathia e benevolencia pela infancia pela infortunada, cuja condição é quasi sempre mais digna de compaixão que a dos orphãos, como tambem mostrar que queremos uma policia altamente previdente que nos guarde dos perigos que nos ameaçam.

No exame dos trabalhos, e de seus resultados no anno passado, o conselho tem abundantes razões para agradecer a assembléa geral pelos passos que deu em prol da educação popular. Cada vez mais se torna manifesto o rico proveito dos ardentes e sinceros esforços do nosso infatigavel commissario.

Em varias cidades se tem construido edificios e commodos destinados a escolas, com os mais recentes melhoramentos, consenianeos com a saúde e conforto dos alumnos.

Os professores (*school officers*) tiveram mutuas conferencias, muito proveitosas, e discutiram questões inteiramente ligadas a seus importantes deveres.

Nossos institutos teem sido bem inspeccionados e estão prestando um serviço auxiliar importante.

Ha, sem duvida alguma, por todo o estado um interesse crescente pela causa da instrucção.

Os paes começam a comprehender mais profundamente que até então que o mais rico legado que podem deixar aos filhos é uma educação sã, pratica, tal que melhor os habilite para todos os deveres e exigencias da vida. Nossa escola normal, com seu habilitado corpo docente, está fazendo tudo o que se póde esperar de suas accommodações, limitadas presentemente. Precisa-se muitissimo de um novo edificio commodo e dotado dos melhoramentos modernos. Desejamos sinceramente que sua construcção não se faça esperar. Com os novos melhoramentos nossa escola normal não illudirá as ardentes esperanças de seus antigos amigos. Preparará todos os annos grande numero de professores, inteiramente instruidos e aptos para o importante desencargo de seus deveres, de sorte que com uma constante vigilancia paternal, e uma sábia legislação poderemos confiar nas brilhantes promessas do futuro.

Respeitosamente submettido pelo conselhe de educação.—(Seguem as assignaturas).

(*Traduzido do inglez por Joaquim Cavalcante Leal de Barros*).

Isabellinha

HISTORIA DE UMA CHICARA DE CHA

(*Conclusão*)

Accentos esquecidos, ha muitos annos, soaram no peito do Sr. Jeronymo, em fórma de uma oração jaculatoria, ao ouvir que a sua filhinha querida, a sua modesta violeta, achara um marido tão bom, tão estimavel como o Sr. Quimquim. Abria-se-lhe o céo, quando tinha medo de rolar em um abysmo medonho.

Tocar na ventura que se lia no olhar casto e humedecido que a Isabelinha ergueu ao céo, quando soube que Deus se havia compadecido dos seus soffrimentos: das suas saudades, do seu amor cincero e puro,—este trabalho delicado deixal-o-hei ás minhas leitoras de bom coração, de alma nobre e bem formada.

Restam-me duas palavras a dizer acerca de Rosaura,—e generoso como sempre, passarei em silencio a ira, que lhe envenenara o espirito, quando soube que o Sr. Quimquim amava sua irmã.

Resolveu-se, porém, de prompto, e escreveu ao seu padrinho o seguinte bilhete, digno da attenção dos mais acrysolados diplomatas:

« Meu padrinho!—Estou admirada de que o senhor até hoje não tenha podido penetrar o meu segredo; como, porém, não posso por mais tempo viver privada da sua companhia, faço-lhe uma declaração que teria desejado que o senhor advinhasse.

« Se não dansei com o senhor Harpagon na nossa soiré, é porque tinha medo de dar-lhe a conhecer o quanto gostava delle—e o padrinho bem sabe que as meninas não podem, nem mais nem menos, trahir assim os segredos mais intimos de sua alma. Espero, pois, que o senhor voltará á nossa casa para abraçar a sua afilhada obediente—*Rosaura*.

A nota diplomatica fez o seu effeito. O Sr. Felisberto acudio ao chamado, e com elle o Sr. Horpagon, em quatro palavras se decidio o casamento deste com a menina Rosaura.

No outro domingo correram os primeiros pregões dos dous futuros casaes, e, no sabbado seguinte a santa igreja abençoou a união das filhas do Sr. Jeronymo com os dous noivos, que a *chicara de chá* havia fornecido.

Neste dia gforioso o Sr. Jeronymo reconciliou-se com *chá*; e quando dias depois o seu chefe, cathechisado pelo Sr. Quimquim, lhe annudciou com um sorriso amavel, que elle, Jeronymo, havia sido proposto para o lugar de 1º official, jurou que no anniversario da primeira funcção, daria outra, ao que D. Apolonia lhe respondeu, meneando a cabeça:

— Não caias nisto que não tens outra filha para casas!

Hoje que o Sr. Jeronymo occupa a cadeira tão anhelada, muitas vezes conta, com um sorriso de satisfação, os episodios da sua *chicara de cha*.

COLUMBIANO.

VARIEDADE

Proverbios e locuções

QUEM NÃO O CONHECER QUE O COMPRE

Formula de desconfiança.

Nunca se escreveu a historia intima do povo; seria uma obra curiosa essa que reproduzisse a indole, a feição caracteristica, os sentimentos e a linguagem da multidão, mas da multidão anonyma, *sine nomine vulgus*, do povo sem lettras e sem litteratura.

Alli achar-se-hia a fonte ignorada de muito modo de dizer, a união imperceptivel entre idéas que se prendem em seu espirito, o por que das muitas formulas que não tem origem historica, nem philologica a deslindar, cujo sentido se apprehende com facilidade, mas em que é custoso determinar o motivo que deu preferencia a um simile quando havia tantos outros.

E nessa historia intima do povo, com sua chronologia assentada, encontrar-se-hia a época e o local em que se contou pela primeira vez a anecdota que gerou o nosso dictado, anecdota que todos repetem á porfia, mas cuja verdade ninguem jura.

Foi o caso que tres rapazes, desses que passam a mocidade entre alegres canções e não levam dinheiro ás caixas economicas, deliberaram e decidiram dar um jantar.

O facto passou-se em Portugal. Em que provincia? Em que cidade? Em que seculo?

São interrogações que ficarão talvez eternamente de pé, porque os litteratos nunca escreveram a historia dos que o não são, e estes, *como os leões, nunca foram pintores*.

Mas... assentado que se daria o jantar, cada um dos socios prometteu entrar com uma quota em generos: um daria o pão, outro a carne, o terceiro o vinho.

E' ocioso dizer aqui que os dous primeiros desenvolveram recursos de imaginação, que fariam a reputação de um cavalheiro de industria consummado; ao ultimo, porém, é necessario acompanhar em sua empreza.

Para um jantar profuso, como fôra planeado, o vinho devia ser em porção razoavel; isto era uma difficuldade que requeria um grande golpe.

O homem deu-o perfeitamente.

Era pelo tempo em que se começa a vender o vinho da safra recente; e a todo o momento dirigiam-se os camponios das quintas á cidade, levando os seus animaes carregados do liquido que iam vender.

O nosso aventureiro collocou-se de atalaia á beira da estrada, onde tudo pudesse ver sem ser visto.

Vinha exactamente a passar um comboio dos que esperava: o aldeão ia na frente puxando a um dos burros pelo cabresto; a este estava preso um segundo, um terceiro e um quarto... uma fileira respeitavel. E na frente delles o dono, alegre e descuidado: ia cantando.

O rapaz sahio do seu escondrijo muito de manso, foi ao ultimo animal, tirou-lhe o cabresto, foi escondel-o no mato e voltou a tomar-lhe o lugar.

Imaginem que figura que fazia um homem de cabresto a seguir uma fila de quadrupedes! Foi o que reflectio o camponez quando o intruso entendeu denunciar por certos movimentos bruscos a sua estada alli.

O saloio correu a tirar-lhe o cabresto, sorpreso e espantado:

— Que é isto?

— E' que estava encantado. Estava correndo o meu fado convertido em burro; agora mesmo picaram-me uns espinhos e eu recobrei a minha antiga fórma.

Isto foi com um sério que convenceria a tres incredulos.

O ouvinte persignou-se uma serie de vezes, tregeitou esconjuros e deu-se pressa em fugir com o resto da tropa, deixando alli o desencatado lobishomem, cuja vista o assustava.

Essa idéa supersticiosa do fado, ainda hoje arraigada na plebe ignorante, tinha naquelle sujeito um fervoroso crente.

E no dia aprazado dava-se o banquete e o vinho corria em jorros entre as risadas dos festivos companheiros, que contavam uns aos outros as peripecias da realisação de seu plano.

E o mais interessante é que, não só tinham obtido quanto precisavam, mas ficava-lhes ainda por cima o burro tão habilmente furtado; e, se não deviam, como os filhos de Aymon, montar os tres na mesma cavalgadura, podiam bem repartir o producto da venda.

Foi o que se ajustou: no primeiro dia de feira, um dos moços foi vender o animal; entre os feirantes estava alli o supersticioso camponio, que ia comprar um para que substituisse o que se lhe desencantára.

Do meio dos animaes expostos reconheceu facilmente o seu; mas, prevenido como estava, e certo de que seria um prejuizo para quem o adquirisse, aproximou-se delle e disse-lhe ao ouvido:

— *Quem não te conhecer que te compre;* eu sei bem que tens fado.

E o contador leva de mão a noticia do mais que passou-se e pára neste dito, que tornou-se proverbial e applica-se áquelles de cujas qualidades apparentes temos legitimo motivo para desconfiar.

⁂

COMER O LOTUS

O lotus é uma planta aquatica, cujas especies variadas floresciam no Egypto e em toda a Africa septentrional com tal abundancia, que ás terras que entestam com aquella região se deu o nome de paiz dos Lotophagos.

Ao *ziziphus lotus* attribuio a legenda uma particularidade que já se encontra fabulada na Odysséa e foi repetida á porfia pelos poetas posteriores; diziam os antigos que aquelle que uma vez comia o lotus esquecia-se da patria e das affeições que alli deixára, não se decidindo mais a tornar a ella.

Dos companheiros de Ulysses, alguns não quizeram mais rever a doce Ithaca, desde que aportando as praias da Lybia comeram daquella planta fatal e sentiram apagar-se-lhes no espirito as lembranças da terra natal.

⁂

PROMETHEU ATADO AO CAUCASO

Prometheu é um typo extraordinario e unico na mythologia grega.

Encantados com as vantagens que tiravam do fogo, os antigos suppuzeram-o um elemento do céo, que um mortal atrevido conseguira furtar e introduzir no mundo.

Nasceu d'ahi a fabula de Prometheu roubando o fogo ao carro do sol pará animar Pandora.

Jupiter irritado atou o filho de Japeto ao Caucaso, onde um abutre insaciavel devorava-lhe continuamente as entranhas que renasciam, eternisando-lhe o supplicio.

Hercules, porém, matou a ave e livrou o titan.

Esse vulto magestoso que se via peado em sua carreira gloriosa, esse genio poderoso que se estorcia atado sobre um rochedo, quando lhe bulhava na alma uma actividade immensa, tinha impressionado os poetas antigos, que se inspiraram em sua historia e della tiraram felizes imagens e similes; as lembranças classicas fizeram-se adoptar pelos modernos.

Mas foi a applicação da critica e da philosophia á historia que deu o verdadeiro valor á ficção, decifrando na formula enigmatica do mytho a luta da idéa nova contra a barbaria primeva, que julga supplantal-a dando á civilisação em seu primeiro apostolo o seu primeiro martyr.

Theobado.

Historia patria

XXVIII

No dia seguinte, Martim Affonso de Souza voltou a palacio.

D. João III tinha reunido a collecção completa das *fallas do throno*, por onde lhe mostrou de modo irrecusavel que o Brasil vogou sempre em maré de prosperidades, graças á Divina Providencia do Sr. José Bento e ao zelo dos Srs. *fagundes*, e que era um paiz de festa e alegrias á vista do jubilo e regozijo que o Imperador mostrava em todas as occasiões solemnes e de especial agrado com que recebia tudo quanto lhe davam, ainda que fosse futil e balofo como um discurso da Gloria.

Depois mostrou-lhe o relatorio de 1 de abril, com que o Sr. Affonso Celso passou a pasta da fazenda; mas supprimio-lhe a tabella para não prejudicar ao seu empenho.

Martim Affonso o ouvia pensativo e mudo.

⁂

D. João III lembrou-se de que o fidalgo era religioso e resolveu tental-o por esse lado; por isso continuou assim:

— O Brasil é terra de crença: *Brasil catholico* se lê em lettras garrafaes no alto de uma folha. Pelos geitos alli construem igrejas até nas adegas, porque de vez em quando os jornaes e as folhinhas annunciam que o Imperador *baixa* á capella imperial, o que não creio ser um *pendant* ao Sr. Joaquim Nabueo *descendo* á historia e ás origens da constituição.

E' verdade que a legião de belzebuths que já povôa o senado nos corpos dos illustres representantes, com o Sr. Rio Branco, que é excommungado, o Sr. Dantas, que, além de espiritista, fez theoria heretica dos sacramentos, augmenta agora com o chapéo *velho liberal* do Sr. Ottoni e amor do Sr. Gaspar pelos 40,000 acotholicos que só elle contou em Bagé!

Mas deves imaginar que essa gente soffre torturas horriveis: ha cruzes por tantas partes que até se encontram nos sobrenomes, e no Brasil não se pisa em uma pedra que não seja benta, e benta com grande pompa e solemnidade.

⁂

Martim Affonso continuava pensativo; nada se decidio por isso nessa segunda conferencia.

Hilarion.

FOLHETIM

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(*Versão para o Diario de Pernambuco*)

(Continuação do n. 114)

VII

Quando chegou o domingo e Rosina foi á fonte, apenas avistou Neri, atirou ao chão a bilha vasia, que foi rolar no fundo do leito da torrente produzindo um ruido metalico, e exclamou:

— Oh! Neri! Neri! Julguei que este momento não mais chegaria!

— Eu tambem o julguei assim, *carina*; respondeu elle com muita calma. O que ha de novo?

— Nada, e talvez muita cousa! Tonina e Gelsomina vão casar, e a Strega quer que eu fique á seu lado para ajudal-a. Consente, oh! por piedade! consente que eu não vá mais á fabrica! A Strega casou-se sem ter dinheiro. Porque não fazmos o mesmo? Demais, tu não sabes ainda tudo: ha quem nos acompanhe nas ruas de Lucques; Tonina ri, mas eu tenho medo.

— Medo de que? Não tenho eu uma espingarda? E não matarei como á um cão damnado ao primeiro que ousar erguer os olhos para ti? E julgas por acaso que eu não tenho mais medo de saber que passas os dias sob o mesmo tecto em que vive Angelino?

Rosina corou, porque sabia que elle tinha razão e que Angelino amava-a, como jámais elle, Neri, a tinha amado, não obstante todos os seus eloquentes juramentos.

Entretanto, quando Neri fallava de suas inquietações, não mentia.

Após o regresso do americano elle perdera toda a segurança e tranquillidade.

O que acontecerá, inquiria elle, se o filho da familia se enamorar sériamente da *poverina* ao ponto de querer casar com ella?

Ao acudir-lhe esse pensamento, Neri machucou nervosamente na algibeira o maço de bilhetes de uma lira que acabava de pôr alli, e pensou em que seria cruel perder essa receita hebdomaria.

Pobres papellinhos sujos, gordurentos, ignobeis, que representavam tantas horas de penoso constrangimento, de silenciosas angustias e de fieis ternuras, e que entretanto sahiam de uma pequena mão tão ingenuamente confiante para ir cahir na gorducha m o de Ersilia, sem ao menos deixar em Neri o mais ligeiro traço de remorso como signal de sua passagem!

O que acontecerá, pensava elle ainda, se Rosina, desilludida por essa espera sem fim, renunciar ao seu juramento para desposar o americano?

Em todo caso restava-lhe o recurso de desmanchar o casamento declarando-se *damo* da *poverina* e desvendando o mysterio de suas entrevistas; mas isso não lhe restituia os papellinhos.

Demais, Neri amava a Rosina á seu modo, tanto quanto podia amar. Toscano como era, não podia deixar de apreciar sua rara belleza; e, posto que esse amor não o tornasse sincero, nem generoso, nem honesto, existia e fazia-o bramir de raiva á simples idéa de que a linda rapariga podia vir á ser esposa de outrem.

Esse rapaz, que não recuaria diante de nenhuma acção má, com tanto que esta fosse realisada com prudencia e sem violencia, tinha, como todos os de sue raça, uma necessidade innata de poesia no coração. Rosina era o mysterio e a poesia de seus vinte annos, o que todavia não o impedia de ler a prosa de todos os máos instinctos.

Em suas affeições, ao lado de Rosina elle dava lugar á Ersilia, a taverneira, mas este affecto não passava de um passatempo.

Aproveitando-se do amor de Rosina para obter uma certa renda, elle sabia juntar o agradavel ao util, temperando com um pouco de sentimento o bom vinho que bebia em casa de Ersiiia e as cartas que com muita habilidade baralhava e jogava no balcão da linda taverneira.

Infelizmente para elle, Neri comprehendeu que essa situação não podia prolongar-se. Emquanto contou com a paciencia e com a ternura de Rosina, esteve tranquillo; mas o americano o inquietava.

Por isso, depois de reflectir um pouco, assumindo um desses ares imponentes, que tanto respeito infundiam na pobre criança, disse-lhe n'um tom de condescendencia:

— *Rosina mio*, tu és uma boa rapariga. Sem duvida ha mulheres que trabalham toda vida para aquelles á quem amam; mas, uma vez que tu não tens tanta coragem, cumpre que nos contentemos com o que já ganhaste, que entretanto bem pouco é e não nos fará ricos.— Ouve agora o que devemos fazer: tu não tens pais, e pois não tens carencia do consentimento de ninguem para te casares; mas como a Strega tem sido bôa para comtigo, é preciso não parecer ingrata, não achas? No dia do casamento, eu leverei minha espingarda como os outros rapazes da aldeia, e quando a Strega estiver satisfeita e Morino um pouco alegre pelo vinho, tu lhes dirás: « Aqui está Neri do carvoeiro; elle é meu *damo* e nós só esperamos vosso consentimento pára nos casarmos. » Eu estarei bem vestido, e quando elles me virem...

Rosina deu um grito de desanimo, e Neri lhe perguntou:

— O que é isso?

Ella abanou tristemente a cabeça.

— *Oimé*! se esperas o consentimento da Strega para nos casarmos...

— E porque não?

Ella corou embaraçada.

Elle bateu com violencia um joelho contra o outro.

— Aposto em como disseram-te mal de mim lá embaixo. O que foi que disseram? Quero saber.

E como quer que ella permanecesse callada, elle tornou-se ameaçador, e exclamou:

— Ordeno-te que falles: o que te disseram?

Rosina teve medo, e balbuciou:

— Disseram que teu pai era um ladrão, que foste tu quem o ajudou a roubar o azeite do cura e as gallinhas de Morino, que...

Neri cortou-lhe a palavra com uma gargalhada desdenhosa e com um sublime levantamento de hombros.

— E tu acreditaste nesta infame calumnia, não é assim?

— Não, meu Neri, visto como ella não me impedio de estar aqui.

— Meu amor! murmurou com ternura o rapaz, todos podem dizer de mim o mal que quizerem; se tu não me acreditares, que me importa o resto? Tu bem sabes que teu Neri é honesto e valente. Demais, ainda te não confiei que no anno vindouro eu terei de partir para ser soldado; e quando elles me virem com um bonito uniforme todo dourado, de sapatos, e de sabre ao lado, affianço-te que hão de mudar de opinião á meu respeito! Ah! se tivesses a paciencia de esperar até então, tu verias como Morino me havia de abrir suas portas com respeito!

Um anno! ainda um anno! Exigiria elle que ella continuasse á ir trabalhar na fabrica durante todo esse tempo?

Ella sentio desfallecer toda a sua coragem, e nem siquer ousou perguntar por isso á Neri, receiosa de ver se confirmarem seus temores.

Essa natureza independente tinha sido de tal modo subjugada por sua ternura, que até perdera o poder de se revoltar contra aquelle jugo odioso.

De certo, a vida livre e solitaria da montanha não lhe parecia menos seductora do que outr'ora; mas, tendo-se ligado pouco á pouco á familia de Morino, honesta e laboriosa familia, cujos membros todos amavam-n'a, ella entrou a perceber que não poderia passar sem a affeição de Giuditta.

Demais, Neri parecia-lhe demudado: ás vezes ella tinha medo delle; sua voz imperiosa, que contrastava tanto com o modo por que Angelino a tratava, dava-lhe pasto para bem amargas reflexões.

Ao passo que todos estavam alegres em casa de Morino, ella se conservava afastada, triste e desanimada.

Angelino observava-a attentamente. Por varias vezes elle surprendeu-a com os olhos rasos de lagrimas; e esse camponez de coracão sincero e bem formado, comprehendendo quão penosa era a posição dessa pobre menina estranha no seio de sua familia satisfeita, não poupou esforços para distrahil-a.

Foi isso um novo supplicio para Rosina, que, acreditando ainda na valentia de Neri, já considerava Angelino como victima do seu ciume.

E como fazer comprehender á esse homem tão bom, tão generoso, cuja affeição era tão delicada e discreta, que devia deixar de se occupar com ella?

Rosina reflectio bastante, e por fim de contas tomou a resolução de confessar á Angelino mesmo no dia do casamento, que seu coração já não estava livre.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 4